

APM

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
ANO 52 | Nº 696 | JANEIRO/FEVEREIRO DE 2018

RECÉM-FORMADOS

Avaliação chega
a outros estados

NOVO PRÉDIO

Obra está mais
de 90% concluída

30 ANOS DE SUS

Os avanços desde sua criação em 1988 e os
desafios que ainda precisamos vencer



NO MELHOR DA POMPÉIA

TODA A MODERNIDADE
ELEVANDO A QUALIDADE
DE VIDA DA SUA FAMÍLIA!

ELEV
P O M P E I A

3 E 2 DORMS.

**2 OU 3 VAGAS
DETERMINADAS
DEPÓSITO PRIVATIVO**

VISITE DECORADO

WWW.ELEVPOMPEIA.COM.BR

R. CAJAÍBA, Nº 1036 - POMPEIA

 DIGITE **ELEV** NO WAZE

4210-0295

Intermediação:
ARCHTECH
VENDAS
PLAY
PLAYIMÓVEL.COM.BR

Realização e Construção:
ARCHTECH
Construindo para você o melhor lugar do mundo.

Ynnovadores

Foto Ilustrativa

É TEMPO DE FAZER UMA NOVA HISTÓRIA

NOS IDOS DE 1988, surgia também entre nós a figura do “âncora” do jornalismo: alguém que não apenas anunciava notícias, mas as comentava. O pioneiro Boris Casoy cunhou então expressão “É preciso passar o Brasil a limpo”. A frase caiu no gosto do público, visto refletir a forte expectativa da sociedade, ansiosa por mudanças.

Passados 30 anos, o apelo de Casoy passa do abstrato das palavras para o concreto das ações. Juízes íntegros, comprometidos com a Justiça, assumem a difícil e arriscada tarefa de escoimar nossas instituições maiores, públicas e privadas, da enraizada corrupção, que nos tem corroído a economia e minado as esperanças.

Ao assisti-los remover lixo há tanto tempo acumulado, surpreende-nos o que vem à superfície, repugnando-nos ao respirar a malcheirosa imundície que nos cerca, envergonhados ao vermos expostos os vícios entranhados nos Poderes maiores da Nação.

Temos, nestas circunstâncias, a sociedade dividida:

Os crédulos, há muito enganados por falsos líderes, choram em silêncio sua decepção. Merecem consolo e acolhimento, enquanto sinceros e bem-intencionados.

**É tempo de fortalecer
o contingente dos heróis
dispostos a oferecer suas
ideias pelo futuro digno
que faremos por merecer**



Os criminosos, que insistem em negar malfeitos descobertos, apostam na impunidade, em sua capacidade de enganar e resistir à pressão do momento. Com esses, surgem os velhos cínicos oportunistas, disfarçados em novas alternativas. Não se lhes dê senão veemente repulsa e merecido castigo.

Na obscuridade, perambula a sempre presente legião dos eternamente indecisos. Dos que assistem de longe a tragédia, sempre esperando, sem se comprometerem jamais com o que quer que seja. Não há razão para nos ocuparmos com eles, nem nesse editorial. Já no século XIV, Dante Alighieri lembrava não haver, nem no Inferno, lugar para omissos*.

Há quem aplauda as ações saneadoras, mas se limite a aplaudi-las. Tem-se de lhes mostrar o caminho da ação,

pois é tempo de fazer outra história. E fortalecer o contingente dos heróis dispostos a oferecer seus braços, ideias e corações, pelo futuro digno que faremos por merecer.

Em 2018, esses serão os que passarão o Brasil a limpo.

* “*Mais deles não falemos; olha e passa...*”, diz Virgílio a Dante. *Divina Comédia, Inferno - Canto III.*



JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL
Presidente da APM

UM ANO PROMISSOR À NOSSA FRENTE

2018 CHEGOU TRAZENDO alguns fantasmas do passado, como a possibilidade de epidemia de febre amarela, mas também vem repleto de possibilidades. A Copa do Mundo na Rússia, por exemplo, pode nos trazer o tão sonhado hexa.

Em julho, a Lei 12.842, popularmente conhecida como Lei do Ato Médico, completa cinco anos e nos faz lembrar os 12 anos de luta por sua conquista que, apesar dos vetos, trouxe avanços à nossa profissão.

E além de acompanharmos denúncias, julgamentos e prisões de políticos, antes impensáveis, nossas atenções se voltam ao futuro, à possibilidade de mudança dos governantes do Brasil.

Nas eleições de outubro, poderemos escolher novos deputados estaduais e federais, senadores, governadores e o presidente da República. Neste momento, cabe a todos os brasileiros cautela e sabedoria em busca de dias melhores.

Como não poderia deixar de ser, a Saúde é um dos maiores anseios e preocupações da população, e com certeza terá espaço de destaque nas propostas e debates dos candidatos, em todas as esferas.

Também em outubro de 2018, nossa Constituição completa 30 anos, determinando que a Saúde é um direito de todos e dever do Estado. Por isso, preparamos uma edição especial sobre o Sistema Único de Saúde.

Nas páginas a seguir, oito renomadas figuras do setor debatem as conquistas no período e os pontos que ainda precisam avançar. São eles, em ordem alfabética: *Arthur Pinto Filho*, promotor do Ministério Público de São Paulo especializado em saúde pública; *Edson Rogatti*, presidente da Confederação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos; *Giovanni Cerri*, ex-secretário estadual de Saúde de São Paulo; *Gonzalo Vecina Neto*, ex-presidente da Anvisa e ex-secretário municipal de Saúde de São Paulo; *José da Silva Guedes*, ex-secretário municipal e estadual de Saúde de São Paulo; *Márcio França*, vice-governador de São Paulo; *Paulo Fontão*, conselheiro fiscal da APM e coordenador da residência em Medicina de Família e Comunidade do Hospital Santa Marcelina; e *Yussif Ali Mere Júnior*, presidente do Sindhosp. Boa leitura!



EVERALDO PORTO CUNHA
JOSÉ EDUARDO PACIÊNCIA RODRIGUES
Diretores de Comunicações da APM



LEIA TAMBÉM NO SEU SMARTPHONE OU TABLET
Baixe gratuitamente o app *Publicações APM*, disponível para iOS e Android.



GESTÃO 2017-2020

Presidente: JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL 1º Vice-Presidente: DONALDO CERCI DA CUNHA 2º Vice-Presidente: AKIRA ISHIDA 3º Vice-Presidente: JORGE CARLOS MACHADO CURI 4º Vice-Presidente: ROBERTO LOTFI JÚNIOR

DIRETORES

Administrativo: FLORISVAL MEINÃO Administrativo Adjunto: JOÃO CARLOS SANCHES ANÉAS Científico: ÁLVARO NAGIB ATALLAH Científico Adjunto: PAULO ANDRADE LOTUFO Comunicações: EVERALDO PORTO CUNHA Comunicações Adjunto: JOSÉ EDUARDO PACIÊNCIA RODRIGUES Defesa Profissional: MARUN DAVID CURY Defesa Profissional Adjunto: JOÃO SOBREIRA DE MOURA NETO Economia Médica: PAULO DE CONTI Economia Médica Adjunto: CARLOS ALBERTO MARTINS TOSTA Eventos: REGINA MARIA VOLPATO BEDONE Eventos Adjunta: MARA EDWIRGES ROCHA GÂNDARA Marketing: ADEMAR ANZAI Marketing Adjunto: NICOLAU D'AMICO FILHO 1º Diretor de Patrimônio e Finanças: LACILDES ROVELLA JÚNIOR 2º Diretor de Patrimônio e Finanças: LUIZ CARLOS JOÃO Previdência e Mutualismo: CLÓVIS FRANCISCO CONSTANTINO Previdência e Mutualismo Adjunto: PAULO TADEU FALANGHE Responsabilidade Social: EVANGELINA VORMITTAG Responsabilidade Social Adjunto: WILSON OLEGARIO CAMPAGNONI Secretário Geral: ANTONIO JOSÉ GONÇALVES 1º Secretário: PAULO CEZAR MARIANI Serviços aos Associados: VERA LÚCIA NOCCHI CARDIM Serviços aos Associados Adjunto: ROBERTO DE MELLO Social: RENATO AZEVEDO JÚNIOR Social Adjunto: ALFREDO DE FREITAS SANTOS FILHO Tecnologia de Informação: ANTONIO CARLOS ENDRIGO Tecnologia de Informação Adjunto: MARCELO FERRAZ DE CAMPOS 1º Distrital: MARCIA PACHIEGA LANZIERI 2º Distrital: SARA BITTANTE DA SILVA ALBINO 3º Distrital: CAMILLO SOUBHIA JÚNIOR 4º Distrital: EDUARDO LUÍS CRUELLES VIEIRA 5º Distrital: CLOVIS ARCUCIO MACHADO 6º Distrital: CLEUSA CASCAES DIAS 7º Distrital: IRENE PINTO SILVA MASCIS 8º Distrital: GEOVANNE FURTADO SOUZA 9º Distrital: MARGARETE ASSIS LEMOS 10º Distrital: MARISA LOPES MIRANDA 11º Distrital: ZILDA MARIA TOSTA RIBEIRO 12º Distrital: LUÍS EDUARDO ANDROSSI 13º Distrital: OSVALDO CAIEL FILHO 14º Distrital: ROMAR WILLIAM CULLEN DELLAPIAZZA

CONSELHO FISCAL

Titulares: BRUNO ZILBERSTEIN, CHRISTINA HAJAJ GONZALEZ, CLÁUDIO ALBERTO GALVÃO BUENO DA SILVA, FLÁVIO LEITE ARANHA JÚNIOR, CELSO NOGUEIRA FONTÃO Suplentes: CEZAR ANTONIO ROSELINO SICCHIERI, DAVID ALVES DE SOUZA LIMA, JOSÉ CARLOS LEITE DE CARVALHO, LUCIANO RABELLO CIRILLO, OSMAR ANTONIO GAIOTTO JÚNIOR.

REVISTA DA APM • Edição nº 696 • Janeiro/Fevereiro de 2018
Redação: Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - 4º andar. CEP 01318-901. São Paulo (SP) | Fone: (11) 3188-4278 | E-mail: comunicacao@apm.org.br
Portal da APM - www.apm.org.br

Editor Responsável: CHICO DAMASO [MTb 17.358/SP] Coordenadora de Comunicação: GIOVANNA RODRIGUES Repórteres: GUILHERME ALMEIDA e KELI ROCHA Estagiária: MARIANA GARCIA Auxiliar Administrativo: JÉSSICA ALINE DOS SANTOS Projeto Gráfico e Design: RENAN GOULART/INSTINTO.

Gerente de Marketing: JORGE C. ASSUMPTIÃO Comercialização: MALU FERREIRA (11) 3188-4298, malu.ferreira@apm.org.br. Impressão: LOG&PRINT GRÁFICA E LOGÍSTICA S.A. 11 edições anuais, 31.000 exemplares distribuídos no Estado de São Paulo (inclui Suplemento Cultural)



COMECE O ANO

com o pé direito!

Conte com as SOLUÇÕES DE CRÉDITO SICOOB UNIMAIIS com condições especiais, perfeitas para garantir fôlego e tranquilidade financeira para este ano.

Além disso, mantenha tudo sob controle com o APP Sicoob Minhas Finanças que lhe ajuda a gerir gastos e metas pessoais.

MATERIAL ESCOLAR

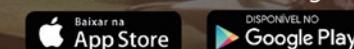
IMPOSTOS

DESPESAS EXTRAS

CONSULTE SEU GERENTE E CONFIRA A MELHOR SOLUÇÃO PARA O SEU BOLSO



Baixe os aplicativos SICOOB! Venha para um mundo onde você é essencial, inclusive na era digital!



Aproveite para fazer o checklist do verão! SICOOBUNIMAIIS.COM.BR/VERAOCONECTADO



Faça parte.



APM #696

Janeiro/Fevereiro de 2018

- 3 PALAVRA DO PRESIDENTE
- 4 EDITORIAL

MUNDO APM

- 8 ESPECIAL 30 ANOS SUS**
A Revista da APM convidou especialistas para uma reflexão sobre as três décadas do Sistema Único de Saúde
- 26 EDUCAÇÃO MÉDICA**
Além de São Paulo, Conselhos de Medicina de Rondônia e de Goiás adotam provas para aferir recém-formados
- 30 PRONTA PARA O FUTURO**
Obras do novo prédio da Associação Paulista de Medicina estão em fase final
- 32 INTERNACIONAL**
Médicos bolivianos que atuam no Brasil protestam contra o Código Penal de seu país que criminaliza o erro médico

- 36 ARTIGO**
Eliano Pellini fala sobre bons vinhos para um fim de semana a dois

RADAR

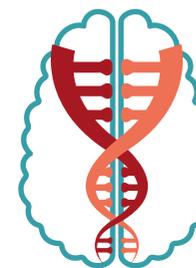
- 38 GIRO
- 40 GIRO REGIONAL
- 42 AGENDA CULTURAL
- 44 AGENDA CIENTÍFICA

MURAL

- 46 CLUB APM
- 48 CLASSIFICADOS
- 50 EU USO, EU APROVO



FOTOS: ROD LONG / BBLUSTOS FOTOGRAFIA / DIVULGAÇÃO / THALES MARRA



I CONGRESSO BRASILEIRO DE NEUROGENÉTICA

ACADEMIA BRASILEIRA DE NEUROLOGIA

23 e 24 de março de 2018

Hotel Tivoli Mofarrej - São Paulo, SP



Baixe agora o aplicativo oficial do **I Congresso Brasileiro de Neurogenética** e acompanhe as principais informações do evento em primeira mão.

Faça perguntas a qualquer momento, tenha a programação completa e atualizada, avalie as palestras, faça o download dos slides e muito mais!

Não perca tempo, baixe o aplicativo hoje mesmo!

Instruções para download

Disponíveis para iOS ou Android. Busque por “congresso neurogenetica” na App Store ou Google Play para fazer o download do aplicativo.

Cadastre-se gratuitamente ou acesse com sua rede social ou conta Google.



Acesse:

www.apm.org.br/eventos/neurogenetica



E SAIBA MAIS!

LOCAL / INFORMAÇÃO / INSCRIÇÃO

HOTEL TIVOLI MOFARREJ
Al. Santos, 1.437 - Cerqueira César - São Paulo, SP
Tel.: (11) 3188-4281
inscricoes@apm.org.br | www.apm.org.br

APOIO



PATROCÍNIO DIAMANTE



ORGANIZAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO



REALIZAÇÃO



OS AVANÇOS E OS PERCALÇOS DESDE 1988

A Revista da APM convidou oito especialistas para uma reflexão sobre três décadas do Sistema Único de Saúde. Confira nas páginas a seguir

DA REDAÇÃO



A Associação Paulista de Medicina desde sempre trabalha fortemente em defesa do Sistema Único de Saúde. Legítima representante dos médicos do estado de São Paulo, preza por um atendimento de qualidade ao cidadão, independentemente de situação financeira, localidade, raça, credo, cor etc. Sendo assim, recebe com enorme preocupação as notícias – cada vez mais constantes – da falta de verbas e do sucateamento da rede pública de saúde brasileira.

Passados 30 anos de sua criação, quando da Constituição de 1988, o SUS é considerado um modelo para países do exterior, com sua proposta de universalidade, integralidade e equidade no atendimento – e acumula avanços importantes no período. Por outro lado, é fácil observar



CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988

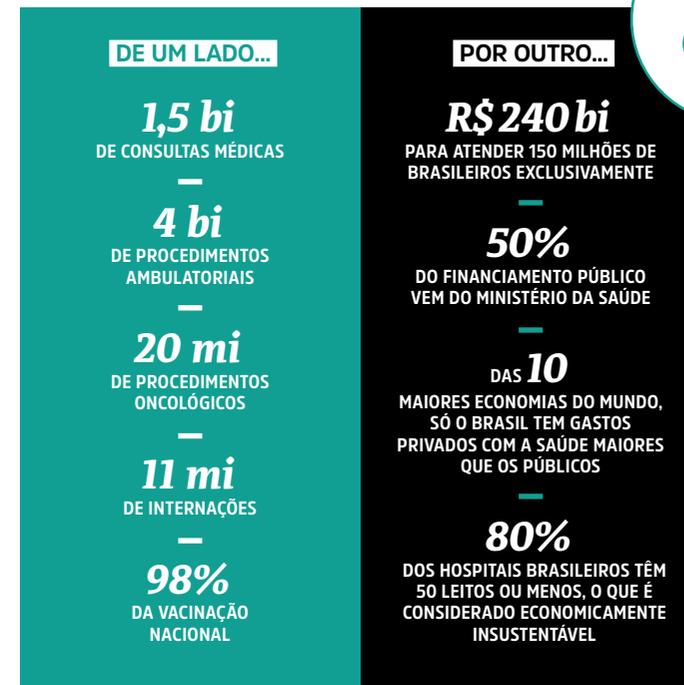
ART. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

que ainda está longe de alcançar todas as suas potencialidades teóricas.

Na prática, hoje, como há três décadas, quem necessita da saúde pública sofre com a dificuldade de acesso, filas sem fim para marcar uma consulta ou uma cirurgia, carência de leitos, falta de medicamentos e unidades de saúde sucateadas, entre outros problemas.

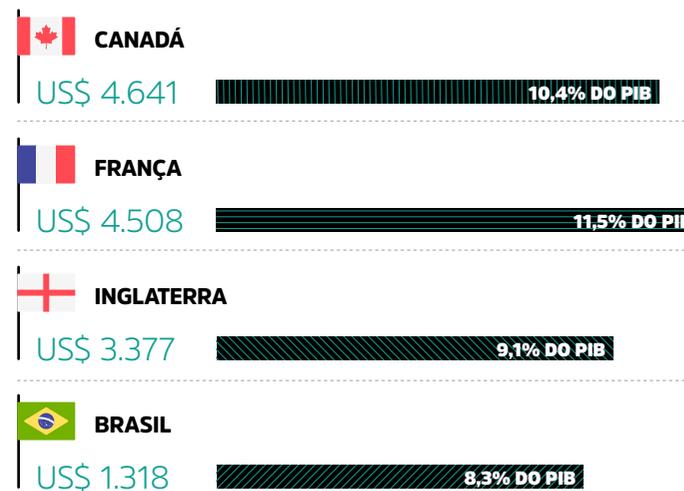
Com a meta de reverter esse quadro perverso, a APM encabeça a Frente Democrática em Defesa do SUS, com parceiros de peso como o Sindicato dos Médicos de São Paulo, sociedades de especialidades e entidades representantes dos cirurgiões-dentistas, enfermeiros, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e hospitais, além de autoridades públicas, como o médico e vereador da cidade de São Paulo Gilberto

RAIO-X DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE



FONTES: MINISTÉRIO DA SAÚDE E O SISTEMA (WEBSÉRIE PRODUZIDA POR DRAUZIO VARELLA)

MÉDIA DE GASTO PER CAPITA COM A SAÚDE EM PAÍSES COM SISTEMAS UNIVERSAIS



Natalini. A Frente tem realizado ações para levar ao conhecimento da comunidade e dos parlamentares a situação de penúria em que se encontra o sistema.

O presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral, entende que os complicadores não podem jamais colocar a sociedade em posição de inércia, de desalento. Defende uma ampla aliança de todas as forças sociais responsáveis e democráticas para vencer os obstáculos atuais. “Unidos, somos capazes de transformar essa realidade sombria. Temos de arregaçar as mangas e trabalhar com obstinação para mudar, conscientes de que essa é uma luta difícil e que exige mobilização e resiliência. É uma batalha longa, que não venceremos em uma única manifestação, com alguns panfletos ou postagens. Vamos vencer ao longo de anos, só se começarmos hoje”, avalia.

Disposta a ampliar o debate sobre o tema, impactando positivamente na qualidade do atendimento prestado à população, a Revista da APM convidou renomados especialistas no setor público para o especial que se segue nas próximas páginas. O intuito é trazer informação de qualidade aos associados e aproveitar as contribuições nas atividades em prol do Sistema Único de Saúde que serão realizadas ao longo de 2018, que marca seus 30 anos.

São eles, em ordem alfabética: **Arthur Pinto Filho**, promotor do Ministério Público de São Paulo especializado em saúde pública; **Edson Rogatti**, presidente da Confederação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos; **Giovanni Cerri**, ex-secretário estadual de Saúde de São Paulo; **Gonzalo Vecina Neto**, ex-presidente da Anvisa e ex-secretário municipal de Saúde de São Paulo; **José da Silva Guedes**, ex-secretário municipal e estadual de Saúde de São Paulo; **Márcio França**, vice-governador de São Paulo; **Paulo Fontão**, conselheiro fiscal da APM e coordenador da residência em Medicina de Família e Comunidade do Hospital Santa Marcelina; e **Yussif Ali Mere Júnior**, presidente do Sindhosp. >>



“Precisamos do plano de carreira nacional para os profissionais do SUS, bem articulado e com boa remuneração.”

RAIO-X
ARTHUR PINTO FILHO

PROFISSÃO
Promotor de Justiça

LOCAL
Ministério Público de São Paulo

ATUAÇÃO
Fórum Nacional de Saúde e Conselho Nacional de Justiça

O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DEVE SER DEFENDIDO A FERRO E FOGO

O promotor do MP de São Paulo ressalta que o atendimento foi universalizado e igualado, além de trazer melhoras significativas em todos os nossos índices de Saúde

POR GUILHERME ALMEIDA

Arthur Pinto Filho é promotor de Justiça do Ministério Público de São Paulo especializado em saúde pública. Faz parte do Fórum Nacional de Saúde e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), órgão responsável pela criação dos NATs – núcleos de médicos que auxiliam os juízes a tomarem decisões baseadas na opinião dos profissionais de Saúde em casos de judicialização. Abaixo, ele enaltece o SUS, aborda os pontos que precisam melhorar e fala sobre a influência política na Saúde.

O SISTEMA PRECISA SER DEFENDIDO

A avaliação destes 30 anos é extremamente positiva. A criação do SUS aconteceu dentro de uma ideia muito generosa da Constituição de criar um estado de bem-estar social. Junto disso, criaram-se mecanismos interessantes em várias outras áreas, inclusive no próprio Ministério Público, que teve alteração completa no seu perfil, deixando de ser um órgão meramente atuante na área penal, mas recebendo atribuições físicas. Até 1988, por exemplo, não se podia falar em saúde pública no País. Quem não tinha carteira de trabalho não era atendido – excluindo profissionais domésticos e rurais. O Sistema Único de Saúde universalizou e igualou o atendimento. Também trouxe melhoras significativas em todos os nossos índices de Saúde. O SUS é uma glória, que deve ser defendida a ferro e fogo.

INVESTIMENTO E AUDITORIA

O sistema público tem a dificuldade de ser sombreado pelos planos de saúde, que recebem tratamento preferencial do Governo. Quem paga planos pode apresentar o gasto no recolhimento do imposto de renda, recebendo uma quantia do dinheiro de volta. Então, de certa maneira, o Estado brasileiro investe nos planos de saúde. Também há a questão do

financiamento: o Governo Federal investia, na criação do sistema, um montante muito importante, que foi diminuindo substancialmente ao longo dos anos. Outro problema muito grave é da gestão. O SUS tem um controle muito ineficiente dos gastos. O Departamento Nacional de Auditoria do SUS (Denasus) está passando por um desmonte. Em níveis estadual e municipal também não há eficiência. A Prefeitura de São Paulo, por exemplo, destina metade do seu orçamento em Saúde às Organizações Sociais (OS), com uma auditoria muito precária.

CONGELAMENTO DE GASTOS

A PEC do Teto é uma tragédia para o País. O jornal O Globo divulgou, recentemente, que o Governo Federal, em 2017, reduziu em 33% a verba para a prevenção de epidemias, repassando aos estados e municípios somente a miserável quantia de R\$ 20 milhões. Não é por outra razão que você vê, hoje, no Brasil, algo que não acontecia há um século: a volta da febre amarela. Então, as pessoas falam que não precisam do SUS, mas cometem um equívoco, já que toda a vigilância sanitária e epidemiológica é feita pelo sistema público. Se você desmonta o SUS, como o Governo Federal faz, acontecem coisas dessa natureza. Parte da população e do Governo não se dão conta que essas “economias” vão ser cobradas lá na frente.

SETOR PRIMÁRIO E FALTA DE MÉDICOS

A atenção básica é um setor que não tem a proeminência que deveria dentro do

SUS, pois evita gastos desnecessários. É preciso que os governos entendam que é fundamental, pois sem ela as pessoas são direcionadas para a atenção secundária ou terciária, em que se gasta muito mais. É preciso, também, que se faça um plano de carreira para o SUS, trazendo atrativos para que os médicos deixem o conforto das cidades grandes e trabalhem no interior. Enquanto não temos isso, notamos que no Norte e no Nordeste a situação é muito complicada. Os municípios disputam entre si os mesmos médicos, pagando valores absolutamente fora do normal, por pura necessidade.

FALTA DE PROFISSIONALISMO

É uma lástima o tratamento político da Saúde. As diretrizes do Ministério mudam ao sabor do ministro e do partido que o indica – é uma tragédia nacional. Não só na Saúde, mas em todos os setores fundamentais. Não há a mínima profissionalização em uma área absolutamente central para os brasileiros.

JUDICIALIZAÇÃO

São três tipos: a criminosa, que precisa ser combatida de forma assertiva por órgãos de controle e polícia; a má judicialização, em que são concedidos tratamentos, procedimentos e medicamentos experimentais, sem a eficácia comprovada cientificamente; e a necessária, quando um paciente não consegue acesso a um remédio da lista Rename ou a um tratamento oncológico dentro do marco legal. A má judicialização atrapalha o SUS, pois não há uma rubrica “judicialização” no orçamento. Ou seja, o dinheiro destinado a algum setor tem de ser redirecionado. Mas não é isso que coloca o sistema em risco. Em nível nacional, o dinheiro despendido nas judicializações foi de pouco mais de 1% do orçamento do Ministério da Saúde. Então, temos que combater a judicialização criminosa e diminuir a má judicialização.



FOTO: BBUSTOS FOTOGRAFIA

TEMOS UMA REDE INEFICIENTE E UM MODELO DE REMUNERAÇÃO ULTRAPASSADO



“As instituições enfrentaram dificuldades e aprenderam a desenvolver um trabalho de qualidade, mesmo com poucos recursos”, defende

POR GUILHERME ALMEIDA

Edson Rogatti é diretor-presidente da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo (Fehosp) e da Confederação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos (CMB). Na conversa abaixo, ele aborda o SUS e a saúde pública sob a ótica destas instituições, que multiplicam esforços para superar crises recentes.

SUS E AS SANTAS CASAS

O SUS foi criado com a Constituição de 1988, mas naquela época o Brasil não dispunha de estrutura pública suficiente para oferecer a assistência global que prometia. O Governo Federal, por isso, fechou acordos com Santas Casas e hospitais filantrópicos. As entidades deveriam ser remuneradas pelo atendimento público prestado de acordo com os valores da tabela de procedimentos do SUS. A teoria era perfeita, mas a prática se mostrou bem diferente com o passar dos

anos, uma vez que os valores descritos na tabela não acompanharam os gastos dos hospitais. E então, as reivindicações das entidades surgiram. Foram muitos movimentos realizados durante as últimas três décadas, que resultaram em grandes conquistas, como isenções tributárias, a liberação de verbas emergenciais e a criação de linhas de créditos específicas para as Santas Casas e Hospitais Filantrópicos (Pró Santas Casas).

FALTA INVESTIMENTO

Temos um sistema extremamente ineficiente, com um modelo de remuneração ultrapassado. A tabela de procedimentos SUS está há mais de 15 anos sem aumento e, infelizmente, não podemos resolver tudo para ontem, sem financiamento. Vivemos dificuldades diárias: ora faltam médicos, ora equipamentos, ora recursos. Se avaliarmos a evolução do quadro político e econômico do Brasil nos últimos anos, percebemos um cenário bastante nebuloso e as finanças estão entre

as principais preocupações dos brasileiros. No setor da Saúde, também há preocupação – a quantidade de pessoas que utilizam o SUS aumentou drasticamente, a população está vivendo mais e ainda há muita escassez de recursos, além de custos crescentes. Temo que as entidades possam entrar em colapso, com o fechamento de Upas, postos de atendimento, hospitais e serviços como o Samu.

RAIO-X EDSON ROGATTI

PROFISSÃO
Administrador

ESPECIALIZAÇÃO
Administração Hospitalar

OCUPAÇÃO
Presidente da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo (Fehosp) e da Confederação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos (CMB)

FOTO: DIVULGAÇÃO/SANTA CASA DE MACEIO



“Precisamos parar de apagar incêndios e de pensar no curto prazo, o que faz um grande mal à Saúde, e pensar em planejar as décadas futuras.”



MÁ DISTRIBUIÇÃO DE MÉDICOS

Este assunto é muito grave. Estudo do Conselho Federal de Medicina mostra que não faltam médicos, mas há uma desigualdade na distribuição destes profissionais pelo Brasil. As regiões Sul e Sudeste são extremamente diferentes das regiões Norte e Nordeste, por exemplo. Em São Paulo, há 2,8 médicos a cada 1.000 habitantes (acima da média nacional que é de 2,01), mas nas regiões Norte e Nordeste esta relação é muito menor. E para piorar o caso, o Ministério da Educação aprovou, em agosto de 2017, a abertura de 11 novos cursos de Medicina nas regiões Sul e Sudeste, onde estão concentradas 58% das vagas e 75% dos 440 mil médicos do País.

MINISTRO DA SAÚDE

A mudança de ministros em espaços curtos de tempo é um grande problema quando no País não há uma política de Estado para a Saúde, mas sim de governos. O atual ministro da Saúde, Ricardo Barros, tem feito uma boa gestão, reestruturando a pasta, com uma redução substancial de cargos comissionados. Sob a esfera federal, em um ano de gestão, Barros fez uma economia de R\$ 3,5 bilhões e tem aplicado estes recursos financeiros no pagamento, em dia, de Santas Casa e Hospitais que têm mais de 50% de seu atendimento via SUS e em portarias que ainda estão paradas no Ministério.

MODELO DE FINANCIAMENTO

Em dezembro de 2017, o ministro da Saúde, Ricardo Barros, anunciou um novo modelo de financiamento do SUS, que passará a valer a partir do dia 31 de janeiro deste ano. No novo formato, estados e municípios terão a responsabilidade de decidir em quais programas e serviços de saúde serão aplicadas as verbas recebidas pela esfera federal. A iniciativa do Governo Federal é muito boa, mas temos que ter cuidado porque os gestores municipais e estaduais são, muitas vezes, alterados a cada quatro anos. Isso pode acarretar trocas nas secretarias de Saúde, às vezes com pessoas que não conhecem o histórico do SUS – trazendo, assim, muitas dificuldades no momento de negociação da contratualização e atrasando o repasse de verbas para os hospitais.



ATENÇÃO BÁSICA

A atenção básica é de suma importância para a Saúde brasileira, pois por meio dela são realizadas várias ações preventivas de doenças, decisivas para a sustentabilidade do sistema. Quando funciona bem, a atenção básica pode resolver até 80% dos casos que surgem em uma unidade de saúde. O investimento em atenção básica, no entanto, deve acontecer paralelamente ao das demais áreas. Não se pode tirar recursos da média e alta complexidade e direcioná-los para a assistência básica, pois há muitas pessoas que necessitam destes atendimentos.

A ATENÇÃO BÁSICA PODE SER A ÚNICA SAÍDA

Na visão do ex-secretário estadual de Saúde, a implantação do sistema até hoje foi positiva, chegando em todos os municípios e estados

POR GUILHERME ALMEIDA



RAIO-X
GIOVANNI GUIDO CERRI

ESPECIALIDADE
Radiologia

CARREIRA
Secretário estadual da Saúde de São Paulo (2011 e 2013)

OCUPAÇÃO
Professor titular da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP)

“O SUS foi pensado numa concepção avançada, mas não foi atrelado como financiar o sistema, de onde viriam esses recursos”

O ítalo-brasileiro Giovanni Guido Cerri pode dizer que conhece na prática a situação do nosso Sistema Único de Saúde, já que foi secretário estadual da Saúde de São Paulo entre 2011 e 2013. Especializado em Radiologia, Cerri é também professor titular pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) – onde já foi diretor, além de ter comandado o Hospital das Clínicas da FMUSP. Também passou pela direção do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo “Octavio Frias de Oliveira” (Icesp).

BALANÇO

O SUS é um projeto bem pensado em sua estrutura e o seu conceito é moderno. A implantação até hoje foi positiva, chegando em todos os municípios e estados. Há a necessidade de aprimoramento, mas o sistema representou uma grande conquista dos brasileiros. Como regra geral, a estrutura existente não atende de forma adequada a população. Mas a desigualdade é o grande problema, resultando em migração de pacientes e sobrecarga em muitos lugares. Existem muitas deficiências tanto na atenção primária quanto na emergência e na resolutividade da atenção secundária. Outra coisa que não deu certo foi a implantação do Cartão SUS, que não atingiu abrangência nacional e não tem portabilidade de informação.

CRISE ECONÔMICA

O financiamento já não é suficiente e a crise fez com que os investimentos fossem congelados. Como existe o custo fixo de manter hospitais e a infraestrutura, essa redução ou congelamento de recursos acabou levando à redução do atendimento. Muitos hospitais públicos e privados que atendem SUS entraram



em colapso, mesmo em São Paulo, como os casos do Hospital São Paulo e da Santa Casa. Esse colapso já é visível, e o número de macas nos corredores das emergências aumentou, o tratamento de câncer tem demorado mais e muitos pacientes com doenças graves não têm sido atendidos em prazos adequados.

FINANCIAMENTO

O que o SUS se comprometeu a dar, de forma constitucional, é muito mais do que os recursos existentes permitem. Houve descompasso entre o que foi aprovado e o financiamento – isso gerou o que estamos vendo hoje: muita gente sem conseguir atendimento adequado e o quadro se agravando em regiões mais pobres. Essa equação ainda não foi resolvida. A população vem envelhecendo rápido e os recursos já insuficientes não têm crescido proporcionalmente.

JUDICIALIZAÇÃO

A interpretação do Judiciário que a Constituição “dá tudo para todos” é equivocada. Nenhum sistema de saúde moderno de países desenvolvidos permite o que está ocorrendo no Brasil. Através de ações judiciais, se consegue medicamentos dos mais variados a custos altíssimos. Seria importante que o SUS tivesse protocolos estabelecidos e quem quisesse um atendimento não contemplado ali – como tratamentos no exterior ou experimentais – financiasse de outra maneira.

ATENÇÃO BÁSICA

Ela é fundamental, a base da pirâmide. Quanto maior a eficiência nessa área, menor a quantidade de pacientes recorrendo a hospitais e prontos-socorros, diminuindo o custo da Saúde. A porta de entrada, então, tem de ser a atenção básica. Mas qual o problema dela? Não se coloca o investimento necessário. É importante que o Brasil forme profissionais focados na atenção básica; temos que valorizar o médico e os profissionais de Saúde, que devem ser bem pagos. Essa tem de ser a política prioritária do SUS e da Saúde no Brasil nas próximas décadas. Talvez seja a única forma de reduzir os custos.

MÉDICOS EM LOCAIS DISTANTES

Essa é uma questão que retrata o descaso de políticas públicas do Brasil em relação à atenção primária. Precisamos ter nos municípios um atendimento primário que funcione, ou seja, profissionais de Saúde que possam atender e resolver 90% dos casos na porta de entrada. Por que eles não estão nas áreas mais remotas? Pois não há infraestrutura e nem remuneração adequada. É fundamental criar um plano de carreira em Medicina, bem como existe no sistema Judiciário. E isso não irá custar muito. Pelo contrário: irá representar enorme economia, pois terá resolutividade na ponta, evitando a política de hospitalização e de emergências que existe no Brasil.

INGERÊNCIAS POLÍTICAS

Isso é realmente péssimo. Os programas vão mudando e se gasta dinheiro em projetos que são descontinuados. No Brasil, a Saúde é tratada como questão política, quando na verdade deveria ser uma área estratégica de Estado, que não pode sofrer ingerências das mudanças políticas de Governo. O loteamento de cargos públicos dentro da Saúde (e outros setores importantes, como a Educação) é um câncer no Brasil. Muitos dos indicados políticos não têm conhecimento ou capacidade e acabam desenvolvendo programas com intuítos apenas eleitorais.

O ACESSO UNIVERSAL À SAÚDE É O QUE TORNA UM PAÍS CIVILIZADO

Para o ex-presidente da Anvisa, a população brasileira foi promovida à condição de cidadã a partir de 1988

POR GUILHERME ALMEIDA



“Há um problema no modelo de governança do Brasil que afeta o Ministério da Saúde: a democracia de coalização. Enquanto existir, teremos esse ‘toma lá, dá cá’.”

Ex-secretário municipal de Saúde de São Paulo e ex-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Gonzalo Vecina Neto é uma das figuras mais importantes quando se trata de pensar o Sistema Único de Saúde. O também professor da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo é um entusiasta do sistema e propõe, a seguir, alternativas para que sejam encontradas soluções para os gargalos da saúde pública.

SISTEMA UNIVERSAL

Um país não é civilizado se não houver um sistema universal e gratuito de Saúde, como têm os principais países do mundo. O SUS é necessário para que atendamos 100% da população. Conseguiu cumprir as promessas de universalidade, integralidade e equidade? Não, mas trouxe imensos avanços. Em 1988, quem não tinha plano de saúde e previdência social era chamado de indigente. Houve,

então, promoção dos brasileiros à condição de cidadãos, com a criação do SUS. Também tivemos avanços fundamentais na cobertura vacinal e no enfrentamento de grandes endemias. O modelo de participação social do SUS é, em grande medida, responsável pela construção de ações

como o tratamento e o acompanhamento do portador da Aids, outro avanço enorme, um dos melhores do mundo.

PRECISA AVANÇAR

A mortalidade infantil reduziu muito, mas ainda perdemos 14 crianças no 1º ano de vida a cada mil nascimentos. Em países desenvolvidos, esse número é dois ou três. Uma parte importante da mortalidade neonatal precoce poderia deixar de existir se as mulheres pudessem abortar. Isso porque muitas das gestações são inviáveis. Seria ótimo que fosse respeitado o direito ao aborto, como em todos os países desenvolvidos. Não temos, ainda, uma rede de serviços de saúde que atenda com prontidão casos de infarto e acidentes cardiovasculares, que hoje são responsáveis por 35% da mortalidade. Também não há um sistema adequado de atendimento ao câncer.

FINANCIAMENTO E ESTRUTURAÇÃO

O Brasil aplica pouco dinheiro em saúde pública. Menos que os vizinhos da América do Sul, no investimento per capita. Precisamos reestruturar o sistema de saúde para que não haja a fragmentação que ganhamos graças ao modelo de municipalização autárquica. Apenas 9% das cidades têm mais de 100 mil habitantes. Não pode existir um hospital em uma cidade de 50 mil habitantes, é necessário escala. Temos que repensar a regionalização do modelo e a regulação de acesso. Temos que garantir acesso das pessoas em todos os níveis. É um problema complexo, pois envolve discussão política entre estados e municípios de maneira não partidária.

INDÚSTRIA

Outro ponto a ser tratado é a produção de insumos e medicamentos. Temos que ter políticas mais eficazes para ter, de fato, uma indústria nacional. Porque é um grande mercado. Cerca de 10% da economia nacional é movimentada pela Saúde, que também gera 2 milhões de empregos. Hoje, temos parcerias de desenvolvimento produtivas (PDPs) muito maltra-

tadas. Precisamos dar importância a elas, que podem desenvolver a capacidade de produzir ciência, tecnologia e inovação.

CRISE FINANCEIRA E SOCIAL

O Brasil não tem uma crise econômica tão importante quando a de confiança. Precisamos de um bom Governo, com bons quadros parlamentares e políticos. Congelar investimentos por 20 anos é uma bobagem para inglês ver. Não existe sociedade civilizada sem um Estado. Precisamos de justiça social e aí está incluída a Saúde, bem como a Educação, a moradia, o transporte e a segurança.

FORMAÇÃO

Temos que melhorar esse ponto em nossos médicos. Estamos formando muito mal. O Estado e o Ministério da Educação têm que se preocupar com a qualidade dos graduandos do País. Temos que os avaliar não apenas depois de formados, mas durante o 2º, o 4º e o 6º anos, com residência médica obrigatória antes da atuação profissional. Se tivermos quantidade de médicos adequada e bem formados, iremos resolver em grande medida os vazios que temos, inclusive. E também precisamos de políticas adequadas de alocação desses profissionais – não são simples, mas é possível e existem instrumentos para a implantação.

INFLUÊNCIA POLÍTICA

Temos que fazer uma reforma política, junto da sociedade, para construir um novo modelo, que traga melhor qualidade de vida à sociedade. O Sistema Único de Saúde, entretanto, não precisa de nenhuma reforma. Precisamos de mais SUS! E de um modelo mais honesto de financiamento, além de políticos nos quais a sociedade possa confiar para administrá-lo. Não há espaço para modelos alternativos, planos de saúde populares etc.



RAIO-X GONZALO VECINA NETO

ESPECIALIDADE
Administração hospitalar e sistemas de saúde

CARREIRA
Secretário municipal de Saúde de São Paulo (2003 e 2004), presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (1999 a 2003) e superintendente corporativo do Hospital Sirio-Libanês (2007 a 2016)

OCUPAÇÃO
Professor assistente da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo

FOTO: BEUSTOS FOTOGRAFIA

O FINANCIAMENTO TALVEZ SEJA O MAIOR PROBLEMA DO SISTEMA

“Não vejo necessidade de mudanças estruturais, mas sim de modificações e aperfeiçoamentos para superar as dificuldades”, declara o ex-secretário de Saúde

POR GUILHERME ALMEIDA

José da Silva Guedes é médico sanitário e figura notável na saúde pública paulistana e nacional. Hoje, é professor na Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Antes, foi secretário municipal e estadual de Saúde de São Paulo. Com a colaboração do colega Ricardo Oliva, lista o que enxerga como os três principais problemas do SUS, mas não só isso: também mostra o que o sistema trouxe de positivo à população.

SISTEMA REVOLUCIONÁRIO

O SUS fez uma verdadeira revolução na Saúde do povo brasileiro. Seguramente não teríamos o desenvolvimento social que o País alcançou se não houvesse uma política pública que garantisse um serviço universal e igualitário de atenção para toda a população.

PROBLEMAS FUNDAMENTAIS

Primeiro, o SUS ainda não tem financiamento adequado para fazer frente a todas as suas responsabilidades assistenciais. Se no futuro houver maior restrição de

recursos, o SUS será totalmente inviável, mais ainda pela mudança do perfil epidemiológico da população. Apesar do grande avanço realizado, ainda existem conflitos de organização da assistência em diferentes níveis, pela dificuldade dos governos federal, estaduais e municipais estabelecerem um modelo de gestão que atenda aos princípios de hierarquização e integralidade da atenção em saúde. Grande parte das filas e da demora no atendimento é resultado da desorganização do sistema. E também, por fim, a qualidade da atenção prestada ainda precisa melhorar muito, principalmente porque não existe no Brasil, em todos os campos da educação, uma política de formação profissional adequada às necessidades do SUS.

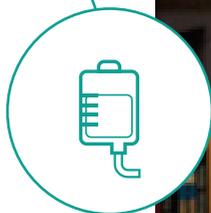
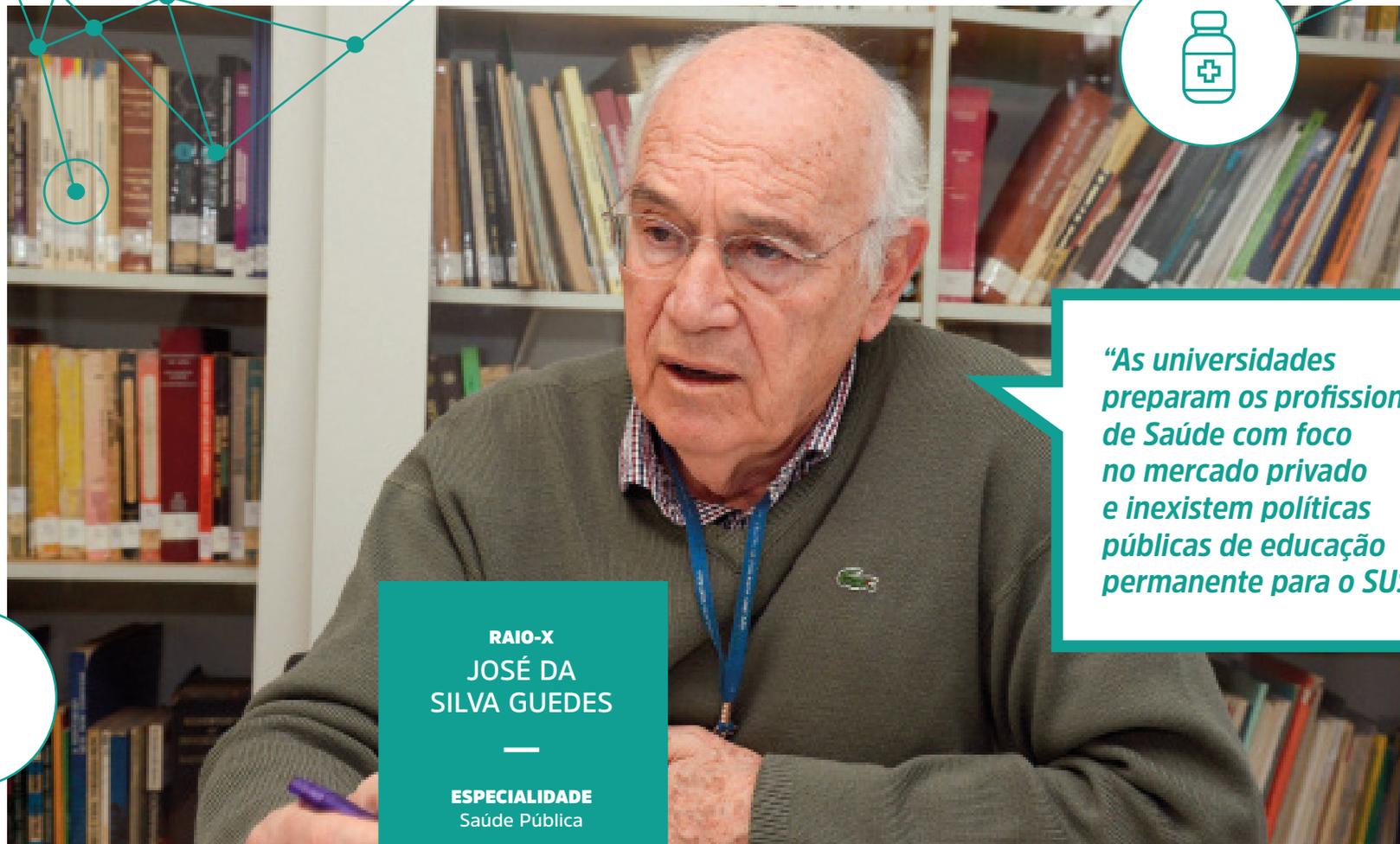
DISTRIBUIÇÃO DE GASTOS

A Emenda Constitucional 29 foi um grande avanço, mas ainda não é respeitada por parte dos gestores. Importante

salientar que nestes 30 anos, o maior crescimento do aporte de recursos vem sendo feito pelos municípios, muitos deles já superaram os 30% da receita com gastos em Saúde. Por outro lado, os governos estaduais e federal vêm diminuindo progressivamente a proporção de recursos que aportam ao sistema. Finalmente, é necessário discutir e garantir fontes de receita permanentes, que não sejam contingenciáveis, e a forma pela qual o sistema complementar se responsabilize pelas despesas do SUS com seus segurados na realização de atendimentos cobertos pelos planos.

ATENÇÃO BÁSICA

Existe consenso dos gestores quanto à importância da atenção básica na as-



“As universidades preparam os profissionais de Saúde com foco no mercado privado e inexistem políticas públicas de educação permanente para o SUS.”

RAIO-X
JOSÉ DA SILVA GUEDES

ESPECIALIDADE
 Saúde Pública

CARREIRA
 Secretário municipal (1983 a 1985) e estadual (1995 a 2002) de Saúde de São Paulo

OCUPAÇÃO
 Professor titular da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo

cuidado que garantam a hierarquização da assistência de forma efetiva.

FALTA DE MÉDICOS

Não é a falta de escolas em locais de pouco desenvolvimento e a baixa remuneração que impedem a fixação em pequenos municípios. O grande problema é o modelo econômico do País, que leva os profissionais a se fixarem nos grandes centros. Uma das formas de reduzir a desigualdade seria a implantação de uma Carreira de Estado para profissionais de Saúde de nível superior, que permitisse que os médicos iniciassem a carreira em regiões remotas e pudessem progredir. Sempre se capacitando de forma permanente, mediante um programa de educação continuada e com a opção de mudan-

ça de local de trabalho nos vários níveis de governo do SUS, ao longo do tempo.

MANUTENÇÃO

Em primeiro lugar, é importante ressaltar que todas as normas constitucionais do SUS ainda são altamente pertinentes e adequadas para o contínuo desenvolvimento do sistema como política essencial para o País e exemplo internacional. Os Estados Unidos, durante o governo Obama, buscaram implantar um sistema de saúde de acesso universal, que vem sendo descontinuado pelo presidente Donald Trump. Assim, não vejo necessidade de mudanças estruturais, mas sim de modificações e aperfeiçoamentos que possam superar as dificuldades apontadas anteriormente.

FOTO: BEUSTOS FOTOGRAFIA

É O PROGRAMA MAIS SOCIALIZANTE DE TODAS AS MEDIDAS JÁ APROVADAS

Em prol da saúde pública, o vice-governador do estado de São Paulo é favorável à implantação de novas fontes de renda e arrecadação para o aperfeiçoamento dos serviços prestados à população

POR KELI ROCHA

Márcio Luiz França Gomes formou-se em Direito e, além de vice-governador de São Paulo (desde dezembro de 2010), é o atual secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do estado. Em entrevista à Revista da APM para este especial sobre os 30 anos do Sistema Único de Saúde, acredita que é preciso reequilibrar os recursos destinados à alta, média e baixa complexidade.

AVANÇOS DO SUS

O Sistema Único de Saúde é um dos direitos mais bonitos e exemplares do mundo. É um programa que consegue garantir saúde pública para todas as pessoas, independente da sua condição socioeconômica. O SUS é a mais ampla e

socializante de todas as medidas já aprovadas. Depois, veio a Lei Orgânica da Assistência Social [política de seguridade social não contributiva]. Em suma, esse binômio SUS e LOAS é a mais importante conquista do Estado. O Bolsa Família, por exemplo, é imediato e menos estruturante. O sistema público de saúde é estruturante porque propicia garantia plena e universal.

ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO

Com o envelhecimento das pessoas, naturalmente elas passam a depender mais do Sistema Único de Saúde, e é lógico que a saúde pública se torna mais cara. Entretanto, temos de lembrar que a solução dos medicamentos, hoje em dia,

é muito mais alta do que antigamente. A gripe espanhola matou 300 mil pessoas no início do século 20, e hoje não mata ninguém porque tem controle, vacina. Ou seja, o segredo da Medicina está na pesquisa. Quanto mais estudos avançados, menos doenças e mais as pessoas vivem. Em linhas gerais, não podemos olhar o problema como reflexo da somatização dele, mas temos de nos atentar aos pontos positivos. O SUS é uma conquista do povo brasileiro, e deve ser mantido e reforçado.

LIMITAÇÕES DO SISTEMA

Os valores da tabela SUS estão congelados há mais de 10 anos pelo Governo Federal. Claro que, com as verbas estagnadas durante esse período e com o aumento da inflação, o sistema não pode



“É necessário que o médico tenha um honorário adequado porque leva muitos anos para se formar, investe muito tempo na carreira”.

RAIO-X
MÁRCIO LUIZ FRANÇA GOMES

PROFISSÃO
Advogado

CARREIRA
Prefeito de São Vicente (1997 a 2004) e deputado federal (2006 a 2014)

OCUPAÇÃO
Vice-governador de São Paulo e secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação



FOTO: ELIANA RODRIGUES

dar totalmente certo. Para buscar melhorias nos serviços, é fundamental aperfeiçoar o financiamento e garantir novas fontes de renda e de arrecadação. Fora isso, precisaria ter equilíbrio nas diversas áreas de atuação. Por exemplo, algumas assistências de alta complexidade são bem remuneradas, já as de média e baixa complexidade são geralmente mal remuneradas. Isso faz com que tenhamos alguns serviços muito bons e outros muito necessários, mas com um recurso ínfimo para realizá-los. Por isso, há dificuldades.

DISTRIBUIÇÃO DE PROFISSIONAIS

Você só resolve a situação dos médicos em lugares remotos criando uma remuneração diferenciada. Onde há uma boa garantia de pagamento, sempre haverá profissionais. Precisamos ainda ter cur-

sos da área financiados pelos governos estaduais e federal, para que mais tarde o recém-formado possa – por determinação dos governos – ser deslocado para alguns lugares e prestar assistência médica à população menos assistida.

DESCONTINUIDADE DAS GESTÕES

As mudanças recentes de ministros têm a ver com as alterações de presidentes. Se mudamos três vezes o Governo, trocamos três vezes o ministro. Mas teve um pouco a mais – cinco vezes. O ideal é que haja estabilidade nas funções, claro, mas não podemos pensar que o cargo de ministro deva ser exercido por meio de concurso público. Ele deve representar politicamente quem foi eleito, e como houve essas mudanças de presidentes, aconteceram as inevitáveis interrupções.

NÃO É POR ESTAR EM CONSTRUÇÃO QUE DEIXA DE SER UM ENORME AVANÇO

Na opinião do conselheiro fiscal da APM, é sempre um risco avaliar se deu certo ou errado o que não recebeu todo o investimento necessário

POR GUILHERME ALMEIDA

RAIO-X
PAULO CELSO NOGUEIRA FONTÃO

ESPECIALIDADE
Medicina de Família e Comunidade

CARREIRA
Vice-presidente da Associação Paulista de Medicina de Família e Comunidade (2013 a 2015) e membro da Câmara Técnica do CFM de Medicina de Família e Comunidade

OCUPAÇÃO
Coordenador do Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade do Hospital Santa Marcelina e professor da Faculdade de Medicina Santa Marcelina

“Temos que ter um sistema universal gratuito de saúde, com a compra de serviços da esfera privada quando necessário.”

Paulo Celso Nogueira Fontão, sanitarista e médico de Família e Comunidade, é membro do Conselho Fiscal da Associação Paulista de Medicina e coordenador do Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade do Hospital Santa Marcelina. Por conta de sua experiência, traz muita bagagem para falar sobre os enfrentamentos do Sistema Único de Saúde, sobretudo em relação à atenção primária.

ANÁLISE DO SISTEMA

O principal avanço nos últimos 30 anos é a própria existência do SUS. Até 1988, quando na nova Constituinte inseriu-se uma política de sistema público universal no Brasil, não havia nada que garantisse uma adequada assistência à saúde no País. O SUS foi aprovado e nunca foi de fato plenamente implementado. No Brasil, temos um sistema misto que não se sustenta. Nenhum dos dois funciona na prática, nem o público, nem o privado. Entretanto, não é por estar em construção que o Sistema Único de Saúde deixa ser um enorme avanço na busca da cidadania plena para a nossa população. É sempre um risco avaliar se deu certo ou errado o que não recebeu todo o investimento, a “vontade política” não foi de fato assumida integralmente. Foi, desde a Lei Orgânica da Saúde – 8080/1990, uma política mais de alguns que de outros governos, mas nunca claramente uma Política de Estado, defendida e fortemente buscada.

FINANCIAMENTO

A previsão legal vigente só permite aumentar os gastos pela inflação oficial

anual, que será positivamente controlada e baixa nos próximos anos, mas a “inflação da Saúde” tem sido muito superior a isso. Precisamos de novos investimentos para ampliar a cobertura, particularmente da atenção primária, e revisão para ontem da tabela SUS para os hospitais, que não se mantêm com as regras atuais. Temos também que melhorar enormemente o controle e a gestão do gasto no setor, tanto na esfera pública quanto na privada. Muitos processos inadequados e quebrados são grandes geradores de custos para o sistema. Outra questão fundamental a ser enfrentada com maturidade e sem paixões é a existência de brechas na Constituição e na Lei 8080/90 que dão espaço para a atual e crescente judicialização. O sistema público não se sustenta sem regras, sem freios. Não é possível tudo para todos o tempo todo.

FOCO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

As evidências são robustas em atestar que os sistemas de Saúde com forte orientação para a atenção primária apresentam melhores resultados em termos de diminuição da mortalidade, redução dos custos, maior acesso a serviços preventivos, melhoria da equidade em Saúde, redução das internações hospitalares e da atenção de urgência. O maior acerto nesse período de implantação do SUS certamente foi a centralidade nas ações de fortalecimento da atenção primária à saúde.

E vários estudos demonstram que a operacionalização da atenção básica por meio da Estratégia Saúde da Família tem

sido exitosa e superior aos modelos tradicionais. As evidências indicam que a ESF influenciou positivamente no acesso e na utilização dos serviços e teve impacto na saúde dos brasileiros. Em 2010, a queda da mortalidade de menores de cinco anos no Brasil foi reconhecida como uma das mais rápidas já alcançadas no mundo e esse resultado tem sido atribuído em grande medida à ESF. Hoje, 64% da população está coberta por essas equipes.

DISTRIBUIÇÃO DE PROFISSIONAIS

Não é a ideal em praticamente nenhum país do mundo, necessitando de políticas indutoras para regiões mais periféricas e vulneráveis. Estudos revelam que a baixa atratividade de médicos em certas localidades e serviços tem relação com as condições de vida e de trabalho oferecidas, mas também com a forma de organização do trabalho, a carga horária e a modalidade de pagamento. A renda elevada não parece ser suficiente em ambientes inseguros, por muitas horas e em más condições. No Brasil, algumas políticas foram implementadas, porém de curta duração ou de baixo alcance. Porém, precisamos de uma Política de Estado e não de governo, construída em parceria com as associações médicas, sociedades de especialidades e conselhos.

REMODELAÇÃO

É importante ainda termos indicações claras para a formação, distribuição e regulação de vagas de residência, como é feito em outros países. Precisamos da ascensão do SUS como Sistema Único de Saúde de fato, com a participação da iniciativa privada em formato de consórcios, de cogestão e venda de serviços, mas ainda um sistema público universal. A esquizofrenia do modelo, defendida em lei, não se sustenta.

É NECESSÁRIO VER VALOR NA PARCERIA COM O SETOR PRIVADO

“Precisamos que o Ministério da Saúde veja valor em pagar mais barato em um procedimento que pode ser mais resolutivo para o cidadão”, diz o presidente do Sindhosp

POR GUILHERME ALMEIDA

Yussif Ali Mere Jr é nefrologista e presidente da Federação e do Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo (Fehosp/Sindhosp). Na avaliação que faz abaixo, elogia o que há de positivo no SUS, como os tratamentos oncológicos e de AIDS, mas tem ressalvas quanto ao financiamento. Em sua visão, o caminho para um sistema que funcione pode estar nas parcerias público-privadas.

MOTIVO DE ORGULHO

É muito positivo que o SUS, desde sua implantação, tenha o princípio da universalidade no atendimento. É uma coisa que precisamos manter, não podemos viver em uma sociedade sem assistência para todos, ainda que tenha de existir alguma modificação. Foram muitos avanços, nós podemos nos orgulhar do sistema. O aspecto epidemiológico, com aumento da vacinação, é fantástico. Como também é o tratamento da AIDS e os transplantes. Temos que focar nos bons exemplos do

SUS. O aumento de pacientes fazendo uso de hemodiálise também é notável.

FINANCIAMENTO É ENTRAVE

Precisamos de algum imposto que financie a Saúde – não estou falando de aumentar a carga, mas sim que o Governo precisa definir exatamente de onde virá o dinheiro. Também temos que melhorar a qualidade do gasto público. A parte política, por exemplo, gasta muito, com verbas para cada parlamentar. Nesse setor há dinheiro para financiar a Saúde, não podemos tirar mais da população. Precisamos definir para onde vai o dinheiro que arrecadamos de nós. Temos que dar importância à qualidade do gasto público: ver o bolo de dinheiro disponível e definir adequadamente a sua aplicação.

NÍVEL PRIMÁRIO

Hoje, a atenção básica que temos custa caro e não traz a solução necessária. Precisamos resolver esse problema não só com verba, mas com um programa

RAIO-X
YUSSIF ALI MERE JR

ESPECIALIDADE
Nefrologia

CARREIRA
Presidente da Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (2016 a 2018)

OCUPAÇÃO
Presidente da Federação e do Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo (Fehosp/Sindhosp)



“Não se pode dar tudo, para todos, a qualquer tempo. Em nenhum país do mundo isso acontece.”

eficiente, com uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) adequada. O médico faz o diagnóstico e prescreve, mas não acolhe o paciente. Esse acolhimento é muito mais barato que pagar um médico, já que é feito por agentes comunitários de saúde. Precisamos de mais destes. Também temos que fazer com que os pacientes enxerguem valor quando entram no sistema. Ele preferiria ir a uma Unidade Básica de Saúde (UBS) se soubesse que lá estaria um médico que o conhecesse. Resolver os problemas da atenção básica é, conseqüentemente, ajudar muito o SUS.

INFRAESTRUTURA SOCIAL IMPORTA

Não apenas em rincões que faltam médicos, mas em cidades médias e nas periferias das grandes cidades. É um problema de infraestrutura que deve ser atacado. Não só a infraestrutura médica, mas social. Como é o bairro que o médico irá? Tem policiamento adequado? Tem equi-

pamentos sociais? É esse o ponto. O médico não irá para um lugar em que não tenha condição de viver com sua família, por maior que seja o salário.

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Entre a saída do Alexandre Padilha e a entrada do atual ministro Ricardo Barros, a Saúde ficou numa negociação como qualquer outro ministério. Um erro, já que a pasta depende de políticas horizontais, não verticais, com um quadro estável de servidores. O Ministério da Saúde não pode depender da política de cada governo. Também precisamos de um presidente que enxergue a Saúde como investimento, e não como gasto.

MUDANÇAS

O SUS tem que ser reformulado. A começar pela integralidade, que é uma letra morta. Quem consegue ter tudo do SUS, a qualquer tempo, é quem tem bons advogados e recursos. A população em geral não obtém o mesmo, tanto que temos óbitos em filas. Não defendo o fim da universalidade, mas se eu tenho e opto por um plano de saúde, creio que deveria recorrer a ele, e não ao sistema público. Na Inglaterra se discute uma série de limitações, enquanto no Canadá já existe fila para atendimento de idosos. Creio que o SUS precisa avançar nas parcerias público-privadas. A iniciativa privada executa os serviços com mais eficiência e menos custos. Precisamos que o Ministério da Saúde veja valor em pagar mais barato em um procedimento que pode ser mais resolutivo para o cidadão.

EXAME DE AVALIAÇÃO DOS EGRESSOS COMEÇA A SE EXPANDIR

Além de São Paulo, Conselhos de Medicina de Rondônia e de Goiás adotam provas para aferir recém-formados

POR GUILHERME ALMEIDA

ANTES DE ATUAR

A posição das lideranças médicas é de defesa da avaliação obrigatória regulamentada pelo Legislativo

Há mais de uma década, a discussão sobre como garantir a qualidade de formação do médico está posta pelas entidades de classe e no meio acadêmico. Enquanto algumas faculdades trabalham para manter o bom nível do tripé ensino, pesquisa e extensão, vemos muitos exemplos de instituições sem infraestrutura e/ou corpo docente qualificados. Na esteira do programa Mais Médicos, novas escolas se proliferam e a preocupação com a qualidade do atendimento à população atinge todo o Brasil.

“Chegamos a uma situação catastrófica, com a abertura irresponsável de escolas de Medicina. O Brasil tem hoje 304 faculdades, sem paralelo no mundo. A maior parte não tem condições suficientes para formar um médico adequadamente e as consequências são gravíssimas para a saúde da população”, avalia o presidente da Associação Paulista de Medicina, José Luiz Gomes do Amaral.

Para avaliar os recém-formados, o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) estabeleceu, em 2005, um exame que vem apresen-

tando, ano a ano, resultados alarmantes, com reprovação média de 50%. “Entretanto, a obrigação de o aluno ser aprovado como pré-requisito para exercer a profissão só poderia acontecer por meio de uma lei”, explica Renato Azevedo Júnior, ex-presidente do Cremesp e diretor Social da APM.

A posição das lideranças médicas é de defesa da avaliação obrigatória regulamentada pelo Legislativo, que condicionaria a aprovação na prova (ou seja, acertar ao menos 60% do conteúdo cobrado) à obtenção do registro para atuar como médico. “Nesse cenário, o aluno reprovado poderia voltar à faculdade em que se formou e estudar – às custas da escola – mais um ano, para depois tentar novamente. É uma forma de proteger a boa formação médica e, principalmente, a sociedade”, afirma Azevedo.

A prova aplicada é feita em parceria com a Fundação Carlos Chagas e cobra conhecimentos básicos das principais áreas da Medicina: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Ginecologia, Obstetrícia, Saúde Pública e Epidemiologia, Saúde Mental, Bioética e Ciências Básicas. As questões são de complexidade e dificuldade média para baixa.

A avaliação, nos últimos anos, passou a ser exportada para outras regiões do País. “É fundamental que um dia consigamos expandir o exame para todos os estados. Assim sendo, fica quase impossível que o Congresso Nacional não vote essa obrigatoriedade que exigimos. Até porque temos apoio de outras instituições, como a Ordem dos Advogados do Brasil, que faz o seu próprio exame para a obtenção do registro profissional”, defende o vice-presidente da APM e conselheiro do Cremesp, Roberto Lotfi Júnior.

GOIÁS

Em dezembro de 2017, os médicos goianos participaram do Primeiro Exame de Egressos do Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás, também de maneira voluntária. A prova aplicada, conforme explicação do presidente da entidade, Leonardo Mariano Reis, foi elaborada por Comissão de Avaliação do Ensino Médico do Conselho. »

ERROS BÁSICOS DOS RESULTADOS APRESENTADOS EM 2017

80%

NÃO SOUBERAM INTERPRETAR UM EXAME DE RADIOGRAFIA E ERRARAM A CONDUTA TERAPÊUTICA DE PACIENTE IDOSO

78%

NÃO SOUBERAM INTERPRETAR O TIPO DE PESQUISA CIENTÍFICA E A RELEVÂNCIA PARA INDICAÇÃO DE NOVOS TRATAMENTOS

76%

NÃO SOUBERAM INDICAR QUAL MEDICAÇÃO ANTIPSICÓTICA ESTÁ ASSOCIADA A MAIOR GANHO DE PESO

75%

NÃO SOUBERAM IDENTIFICAR AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS E CONDUTA A SER TOMADA NO CASO DE PACIENTE COM DEFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA

71%

NÃO ACERTARAM DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO PARA HIPOGLICEMIA DE RECÉM-NASCIDO, PROBLEMA COMUM NOS BEBÊS

EXAME DO CREMESP

Apesar de voluntário, já está consolidado em São Paulo. São diversas as instituições que exigem que o médico o tenha prestado para ingressar em um programa de residência médica, por exemplo, ou mesmo para ser contratado no serviço público. A seriedade do projeto é reconhecida pelas escolas de Medicina e pelos alunos.

Em diretorias anteriores, o Conselho, inclusive, estabeleceu parceria com o *National Board of Medical Examiners (NBME)*, instituição estadunidense com larga experiência em exame de egressos, para criar um novo mecanismo. O objetivo é aplicar, de maneira complementar ao Exame do Cremesp, avaliações nos 3º e 5º anos da graduação.

A luta das entidades médicas por uma formação de qualidade se mostra necessária quando avaliamos os resultados do Exame do Cremesp. Os dados do último ano constataam que 56,4% dos submetidos não alcançaram a nota mínima (60% de acerto nas 120 questões). Com exceção de 2015 – quando 51,9% dos egressos foram aprovados – a série histórica demonstra que, desde 2011, os aprovados representaram entre 40% e 45% dos participantes apenas.

“Para o Cremego foi ótimo, tivemos muito apoio das faculdades por ter sido uma prova de excelência. O mais importante é criar a cultura da avaliação nos Conselhos para que, quem sabe um dia, a tenhamos em todo o território nacional. Assim, poderemos ter uma lei mandatória que determine a realização do exame”, relata Reis.

De fato, os resultados foram positivos: cerca de 90% dos participantes foram aprovados. A prova teve questões objetivas de áreas essenciais da Medicina, com ênfase em conteúdos considerados imprescindíveis ao exercício profissional. Bem como o Exame do Cremesp, os resultados individuais são confidenciais e as faculdades receberam um relatório de desempenho de seus alunos.

RONDÔNIA

A experiência também chegou a Rondônia. O Cremero já realizou o exame duas vezes, desde 2015. Por um problema de logística, a edição de 2017 não ocorreu. O presidente do Conselho de lá, Andrei Leonardo Freitas de Oliveira, no entanto, afirmou que neste ano a iniciativa irá

acontecer normalmente.

A prova aplicada é a mesma do Exame do Cremesp – feita pela Fundação Carlos Chagas –, inclusive no mesmo dia. “Não temos respaldo legislativo para que o exame seja obrigatório, mas mesmo sendo voluntário, tivemos uma ótima adesão. Quem faz a nossa prova tem alguns atrativos para tentar programas de residência médica em São Paulo, bem como para trabalhar em alguns hospitais paulistas”, explica Oliveira.

O presidente do Conselho de Rondônia explicou que a comunidade médica local tem se interessado muito pelo exame, que julga tão importante. “Nenhuma prova avalia 100% o conhecimento. Mas é melhor que exista alguma do que nenhuma. Analisando os resultados, por exemplo, já identificamos a Psiquiatria como um ponto fraco da maioria dos alunos – informação que transmitimos aos coordenadores dos cursos de Medicina. Esse tipo de iniciativa é bom para entendermos as deficiências.”

EXPERIÊNCIAS INTERNACIONAIS

Ao redor do mundo, há algumas inicia-



BOAS PRÁTICAS

EUA, Inglaterra, Alemanha e Japão também avaliam os egressos das faculdades de Medicina

por profissionais mais experientes. O *General Medical Council* (conselho local) tem autonomia para retirar o endosso de qualquer escola médica que não cumpra com as expectativas.

Já na Alemanha, existe um exame estatal obrigatório, também em três etapas, como o USMLE. O primeiro passo ocorre após os dois primeiros anos, o segundo depois do quinto ano e a avaliação final após a graduação. Ter sido aprovado na prova anterior é sempre pré-requisito para prestar a próxima. O exame para o egresso é oral e prático. Se aprovados, os estudantes obtêm suas licenças médicas e o direito de praticar Medicina.

No Japão, também há um modelo próximo ao dos Estados Unidos, com uma avaliação do estudante ao fim do sexto ano. Depois da graduação, há o exame obrigatório *Kokushi*, uma versão japonesa do USMLE, com 500 questões de múltipla escolha. Sem a aprovação, não se pode exercer a prática médica no país. E quando aprovado, o egresso ainda vai para um período de treinamento obrigatório de dois anos, em que reveza sua atuação em alguns departamentos.

tivas de avaliação de egressos e de educação continuada estabelecidas com sucesso. A mais notória destas é o *United States Medical Licensing Examination (USMLE)* – avaliação aplicada em três momentos distintos da graduação. O primeiro para avaliar conceitos de ciências básicas, mais para frente outro exame de habilidades e compreensão de ciência clínica e, por fim, um exame para aferir se o formando tem condições de realizar a prática clínica em plenitude. Se não for aprovado, o indivíduo não pode exercer a Medicina no país.

Na Inglaterra, a qualidade da educação médica é garantida pelo número de anos de estudo. Após a formação, os médicos vão a um programa de treinamento rotativo em algumas especialidades básicas. A atuação profissional só pode ocorrer após cumpridas essas duas fases. Depois, ainda é obrigatória a escolha por outra especialidade (mais entre três e seis anos de estudo) e outro ano para conseguir o título de clínico geral (*general practitioner*) ou especialista (*consultant*). Em todas essas fases, o profissional segue atuando no sistema público, supervisionado

turmas para o primeiro semestre de 2018

MEDICINA DO TRABALHO

- Curso da UNITAU (Universidade de Taubaté)
- Com 1.920 horas, 24 meses, aulas em um final de semana por mês
- Coordenação Científica:
Dr. Antônio Javier Salan Marcos - CRM/SP 20.922
Dr. Waldir Favarin Murari - CRM/SP 33.616

PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU



FOTO: KASTO



INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: WWW.POLISCURSOS.COM.BR
11 4524.7681 / 11 94244.1286 / CONTATO@POLISCURSOS.COM.BR

OBRAS DO NOVO PRÉDIO DA APM ESTÃO EM FASE FINAL

Empreendimento que será entregue com 67 apartamentos já prontos para locação gerará renda extra para a APM

POR GUILHERME ALMEIDA

NO DIA 19 de janeiro, os diretores da Associação Paulista de Medicina vistoriaram a construção do novo edifício da entidade, localizado no terreno do antigo estacionamento. Conforme apresentado pela TRS Engenharia, empresa que gerencia a obra, 91,45% da estrutura está pronta.

“A diretoria da APM já está analisando a melhor forma de exploração comercial deste importante patrimônio dos médicos paulistas, que coloca a Associação Paulista de Medicina no caminho da autossustentabilidade. A renda obtida contribuirá para a entidade continuar promovendo ações em defesa da classe médica e oferecendo serviços e benefícios aos associados”, declara o diretor Administrativo e ex-presidente da APM, Florisval Meinão.

Desde dezembro, foi dada ênfase à parte de lazer, que

fica na cobertura e conta com piscina, academia e salão de festas. As áreas comuns (92,86% concluídas) serão priorizadas agora. O setor das garagens, do 2º ao 8º pavimento, está praticamente pronto e o espaço residencial, do 9º ao 20º andar, está 87,64% finalizado.

Quanto ao andamento financeiro, com o último aporte

de dezembro (R\$ 1,3 milhão), a obra totalizou um investimento até agora de R\$ 28,05 milhões, o que corresponde a 86,46% do total. O contrato inicial, de setembro de 2015, previa R\$ 29.931.175,05. Esse valor, ajustado para dezembro de 2017, representa R\$ 33.356.516,19. A variação do INCC no período foi de 11,44%, contra 12,3% do IPCA. Há, ainda, o processo de conclusão dos serviços complementares para deixar os apartamentos prontos para locação, orçado em R\$ 3,09 milhões.

É essencial registrar que a gestão anterior, presidida por Florisval Meinão, pegou

a APM com uma previsão de déficit orçamentário de R\$ 2 milhões, mas graças a uma administração austera e competente, obteve superávits recorrentes e importantes. Com isso, construiu o edifício com recursos próprios, sem pedir um só centavo de empréstimo, e ainda deixou a APM com uma caixa bastante confortável para os próximos anos.

VISTORIA

Os diretores da APM conferiram o andamento da construção



PÓS-GRADUAÇÃO

SÃO CAMILO

FORMANDO PESSOAS QUE CUIDAM DE PESSOAS

MBA EXECUTIVO GESTÃO EM SAÚDE

A proposta do curso de MBA Executivo de Gestão em Saúde é oferecer uma formação atual, estruturada e dinâmica, preparando o profissional para atuar nas mais diversas organizações de saúde, onde oportunidades e desafios são colocados, na medida em que o mercado de saúde tem se tornado extremamente competitivo, onde se sobressaem somente aquelas instituições que primam pela qualidade, produtividade e eficiência.

DIFERENCIAIS

- O Centro Universitário São Camilo é reconhecido pela excelência na formação e preparo de profissionais que atuam no setor de saúde;
- O curso propõe uma forte associação entre teoria e prática, com o desenvolvimento de atividades voltadas para questões e problemas relacionados as organizações de saúde;
- Docentes com grande experiência e vivência no mercado da saúde.



DURAÇÃO
18 meses



Associação Paulista de Medicina - São Paulo
Sábados das 8h às 17h40 e 6ªs das 17h40 às 22h40 (quinzenais)

INSCREVA-SE JÁ!

Parceria:



0300 017 8585
saocamilo-sp.br



CENTRO UNIVERSITÁRIO
SÃO CAMILO

91,45%
DO PROJETO JÁ ESTÁ
CONCLUÍDO; PREVISÃO DE
ENTREGA É PARA ABRIL



A APM sediou reunião dos profissionais do país vizinho que trabalham no Brasil, em 19 de janeiro

MÉDICOS UNIDOS PELA BOLÍVIA

Profissionais que atuam no Brasil engrossaram o coro de protestos contra o Código Penal que criminalizava o erro médico e contra a quarta reeleição de Evo Morales

POR GIOVANNA RODRIGUES

FOTOS: MARINA BUSTOS E DIVULGAÇÃO

BOLÍVIA

15 DE DEZEMBRO DE 2017

O presidente Evo Morales promulga um novo Código de Sistema Penal que, entre diversos outros pontos polêmicos, criminaliza o erro médico. Seu artigo 205 prevê prisão de 2 a 4 anos e multa, se a consequência da suposta negligência for uma lesão grave; e de 3 a 6 anos se a prática levar à morte. A medida desencadeia uma onda de protestos em vários setores da sociedade civil boliviana, incluindo paralisações, greves de fome e manifestações – muitas das quais foram reprimidas com violência por parte do governo.

SÃO PAULO

17 DE DEZEMBRO DE 2017

Um grupo de médicos bolivianos que moram e trabalham no Brasil há vários anos paralisa a Avenida Paulista por alguns minutos para protestar contra a criminalização do erro médico no país e a atuação ditatorial do presidente boliviano. Quatro dias depois, promovem um ato público no Parque do Ibirapuera, formando um “NO” humano para simbolicamente dizer NÃO à atuação de Evo Morales. No dia 27, seguem a luta com um protesto em frente ao Hospital das Clínicas.

SÃO PAULO

19 DE JANEIRO DE 2018

Os profissionais realizam uma reunião na sede da Associação Paulista de Medicina para debater a situação política de seu país natal e tentar encontrar uma forma de ajudar os colegas e familiares que estão lá. Na recepção a eles, o presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral, afirma que a Associação é a casa dos médicos do estado de São Paulo, independente de onde eles sejam. Já nos dias 20 e 21, promovem um mutirão de atendimento médico gratuito aos imigrantes bolivianos, nos bairros do Brás e do Pari, onde está concentrada a maioria deles.

BOLÍVIA

21 DE JANEIRO DE 2018

Evo Morales promete enviar uma carta para a Assembleia Legislativa do país pedindo que o novo código penal seja anulado e que os parlamentares refaçam a lei sem seus pontos mais polêmicos.



De acordo com o jornal paranaense Gazeta do Povo, a comunidade médica boliviana acusa o governo de pretender resolver a profunda crise do sistema de Saúde do país – carência de infraestrutura, equipamentos básicos, medicamentos e leitos – com medidas punitivas, sem propor uma melhoria ao problema real.

Além dos artigos polêmicos no novo Código – que criminalizam o erro médico e atentam contra a liberdade religiosa e de informação –, juristas apontam falhas na descrição da execução penal do texto, que reúne 681 artigos, deixando uma grande liberdade de interpretação para a Justiça e o Ministério Público, sem regras e prazos claros, o que pode ferir os direitos de ampla defesa e do devido processo legal.

As novas investidas para reeleição do presidente Evo Morales em 2019 – que está no poder desde 2006 e tentará seu quarto mandato consecutivo pelo Movimento para o Socialismo (MAS) – também projetam um futuro para a Bolívia parecido com o de Cuba e da Venezuela. Informações da Agência EFE indicam que Morales anunciou que seria candidato novamente em 2019 depois de receber autorização do Tribunal Consti-



ATENDIMENTO
Nos dias 20 e 21 de janeiro, houve mutirão assistencial aos imigrantes do Brás e Pari, em São Paulo

tucional boliviano alegando que a Convenção Americana de Direitos Humanos prevalece sobre as leis do país, que limitam a reeleição a dois mandatos.

Entretanto, o presidente boliviano já tinha recorrido à Justiça para disputar as últimas eleições. Na época, o Tribunal Constitucional considerou que seu primeiro mandato não poderia ser contado porque o país foi refundado com a assinatura da Carta Magna de 2009. Além disso, Morales estaria ignorando um referendo realizado em 2016, quando os bolivianos negaram a possibilidade de ele se reeleger.

APOIO AOS COLEGAS

“É uma honra vocês terem escolhido a Associação Paulista de Medicina para debater um tema tão importante. Estamos de portas abertas para ajuda-los nas mais diversas necessidades que possam ter. Vocês têm a APM ao seu lado não apenas nos próximos dias, mas sempre que precisarem. A diversidade nos enriquece”, acrescentou Amaral na reunião do dia 19 de janeiro.

O presidente da APM também lembrou que o Brasil, e mais precisamente São Paulo, são terras de imigrantes, possuindo as maiores colônias de japone-

A comunidade médica boliviana acusa o governo de tentar resolver a crise da Saúde com medidas punitivas

ses e libaneses fora de seus países, por exemplo. Dados não oficiais da comunidade boliviana estabelecida na cidade de São Paulo indicam que o número de imigrantes é próximo de meio milhão, apenas na região metropolitana.

Os médicos bolivianos presentes - Angel Vaca Coimbra, Claudia Gisela Marin Sanchez, Jorge Antonio Mendia

Gandarillas, Jose William Monasterio Cespedes, Monica Ximena Barrebechea Ortuno, Paola Nataly Teran Fernandez, Richard Evans Becerra Suarez, Sonia Flores Mamani Silva e Zelma Gilda Molina Alcaraz – agradeceram profundamente o apoio dado pela APM.

Conforme declararam, é preciso que o governo respeite os direitos do povo, pois o Código Penal e outras normativas representam abuso de poder e estão prejudicando não apenas os médicos, mas todas as profissões.

COLÉGIO MÉDICO DA BOLÍVIA

Vídeo postado na página do Facebook da entidade presidida por Aníbal Cruz Senzano afirma que os protestos e paralisação dos médicos serviram para abrir os

olhos da população sobre os problemas enfrentados pelos profissionais do país. Entre outros pontos demandados pelo órgão nacional e por suas ramificações estaduais estão:

- Criação de um Instituto Nacional de Conciliação e Arbitragem;
- Revogação dos Decretos 3091 e 3385 (sobre a Autoridade de Fiscalização e Controle do Sistema Nacional de Saúde) e 3092 (que autorizou a livre filiação, desfiliação e refiliação gradual no seguro social obrigatório em curto prazo);
- Revogação do artigo 205 do Código Penal;
- Construção conjunta de uma nova normativa para a seguridade social e de uma nova Lei Geral de Saúde.



39 JOGOS MUNDIAIS DA MEDICINA E DA SAÚDE

E Simpósio Internacional da Medicina esportiva







MALTA 2018
16 - 23 Junho

www.medigames.com | info@medigames.com | +33 (0)1 77 70 65 15

FOTOS: DIVULGAÇÃO

VINHOS BÁSICOS PARA UM FIM DE SEMANA... A DOIS!

POR ELIANO PELLINI
ILUSTRAÇÃO THALES MARRA

ALÉM DE GINECOLOGISTA, também dou aula sobre vinhos na Associação Brasileira de Sommeliers de São Paulo e, toda vez que termino uma aula lá ou em eventos sociais, principalmente eventos médicos, pessoas aproximam-se silenciosamente e me dizem: “Professor, tenho um encontro romântico nesse sábado e gostaria da indicação de um vinho que possa tornar o momento especial e inesquecível”.

Como “especialista”, seria ideal nessa ocasião saber qual o cardápio previsto, o local escolhido, a data a comemorar etc., mas já me acostumei a não solicitar essas respostas, pois aprendi que muito da escolha do vinho independe disso tudo quando o objetivo subliminar é conquistar a parceira ou o parceiro. Nessa situação, além de excelente bebida para compatibilização com alimentos, o vinho passa a ser representante de conhecimento, de cultura, de poder de escolha, de afirmação pessoal e de demonstração de força econômica, visto alguns exemplares custarem muito caro.

Apesar de parecer à primeira vista que sejam apenas esses vinhos caríssimos os únicos a causar descontração e inspiração para uma noite de amor perfeita, posso assegurar que o que realmente importa não é a escolha de um que marque o momento, mas sim promover um momento especial que marque o vinho

disponível naquela ocasião. Ele será lembrado pelo encontro que acompanhou e, evidente, a companhia.

Há vinhos muito honestos e bem-vindos em qualquer encontro importante. Hoje, posso sugerir coisas bem práticas para o encontro desse fim de semana a dois para você que está lendo.

O que realmente importa é promover um momento especial que marque o vinho disponível naquela ocasião

Três importadoras para se informar e ficar *up to date* a respeito: Mistral, Decanter e Adega Alentejana. Três sites para se ilustrar e se divertir com vinho: Sonoma, Vinhos do mundo e Evino. E, finalmente, três vinhos para provar e surpreender no encontro: Espumante Cave Geisse Rose (Bento Gonçalves),

tinto Flor de Crasto (Douro português) e um colheita tardia Carmen (vale de Casablanca-Chile).

Você me perguntará agora: Qual a safra? Qual a temperatura de serviço? Como servir cada um dos vinhos? Compatibilizar com que? E afinal, qual o preço dessa brincadeira?

Independente do vinho a escolher, torço para que seu encontro no fim de semana seja espetacular. Lembre-se que a vida é muito curta para beber só vinhos ruins. Arrisque, surpreenda, economize, mas divirta-se. Boa sorte!

Confira a íntegra do artigo no Portal da APM - www.apm.org.br



ELIANO PELLINI é ginecologista e professor da Faculdade de Medicina do ABC e da Associação Brasileira de Sommeliers



Berrini. Foto: André Stefano/SPCVB

XVI CONGRESSO PAULISTA DE MEDICINA DO SONO

São Paulo, 4 e 5 de maio de 2018

Local:
Milenium Centro de Convenções

R. Doutor Bacelar, 1043 - 1º andar -
VI. Clementino - São Paulo, SP

Confira os **PRINCIPAIS TEMAS** que serão discutidos no evento:

- Novas drogas no tratamento da insônia
- Desafios no diagnóstico e tratamento dos Distúrbios do Ritmo Circadiano
- Terapia miofuncional da Apneia Obstrutiva do Sono
- Distúrbios do Sono e aprendizado
- Efeitos da privação do sono em adolescentes
- Atualização do tratamento da Apneia Obstrutiva do Sono na infância
- Avanços nas pesquisas e terapêutica da Narcolepsia

CERTIFICAÇÃO



INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Departamento de Eventos - APM
(11) 3188-4250 / inscricoes@apm.org.br

PRESIDENTE DO CONGRESSO:
Dra. Sônia Maria Guimarães Pereira Togeiro de Moura

Confira a programação completa do evento, acesse:
www.apm.org.br/eventos/congressodosono

APOIO



REALIZAÇÃO



REUNIÕES DA FRENTE DEMOCRÁTICA EM DEFESA DO SUS

Grupo se reuniu com o vice-governador de SP, Márcio França, e com o senador José Serra



O ex-ministro da Saúde colocou seu gabinete à disposição, assim como França (na foto ao lado)

Em audiência no Palácio do Governo, membros da Frente Democrática em Defesa do SUS se reuniram, no dia 14 de dezembro, com o vice-governador do estado de São Paulo, Márcio França, para falar sobre a finalidade do grupo e pedir apoio. “De fato, o Sistema Único de Saúde é a mais ampla e socializante de todas as medidas já aprovadas”, compara França.

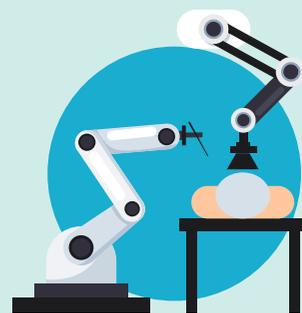
Já no dia 16 de janeiro, representantes da Frente estiveram no gabinete do senador e ex-ministro da Saúde José Serra. O parlamentar ouviu as demandas dos profissionais, exasperados com a situação caótica em que a saúde pública nacional se encontra, e colocou seu gabinete à disposição para eventuais auxílios.

“Precisamos defender a saúde do cidadão que mais precisa. Hoje, os planos de saúde são mais valorizados e o sistema público se encontra sucateado e defasado. É necessário fazer com que todos os profissionais do setor e a população percebam que essa luta tem de ser de todos os brasileiros, que têm o direito à Saúde garantido pela Constituição”, afirma João Sobreira de Moura Neto, diretor adjunto de Defesa Profissional da APM.

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE TELEMEDICINA E SAÚDE DIGITAL

Explorar os melhores recursos mundiais da Telemedicina e da Telesaúde, para construir agora um modelo universal de assistência, alicerçado em padrões de excelência, ética, racionalização de investimentos, capilaridade e resolubilidade máxima. Essa é uma das propostas centrais do I Congresso Internacional de Telemedicina e Saúde Digital, programado para o primeiro semestre de 2019, no Transamerica Expo Center, em São Paulo.

Com programação construída integralmente pela APM, o Congresso abrangerá todas as soluções tecnológicas em Saúde direcionadas a pacientes, hospitais, clínicas, e-learning, empresas e gestores público-privados. Terá conferências magnas com os principais especialistas do planeta, além de analistas e conferencistas capacitados para o debate de tendências e impactos para o atendimento, setores empresariais e o estado.



UNIÃO DEIXOU DE APLICAR, NOS ÚLTIMOS 15 ANOS, CERCA DE R\$ 174 BILHÕES NA SAÚDE

A organização Contas Abertas divulgou, recentemente, que entre os anos de 2003 e 2017 o Ministério da Saúde deixou de aplicar aproximadamente R\$ 174 bilhões no setor da Saúde. Esse valor representa 11% do total que foi autorizado, no período, pelo Orçamento Geral da União. Quase metade do dinheiro não aplicado teria como destino a realização de obras e a aquisição de equipamentos médico-hospitalares direcionados ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Na avaliação do diretor administrativo e ex-presidente da Associação Paulista de Medicina, Florisval Meinão, o levantamento evidencia a ineficiência dos sucessivos governos e administrações do Ministério da Saúde. “São recursos que não conseguiram aplicar. O Ministério é uma máquina burocrática, complexa sim, mas isso mostra a falta de eficiência da pasta em cumprir com o seu orçamento.”

Além de um problema de ordem administrativa, a má gestão afeta diretamente



o acesso da população aos tratamentos. “Em um sistema já bastante prejudicado e sem o financiamento necessário, a falta desse dinheiro agrava ainda mais a situação do sistema público, trazendo consequências aos brasileiros”, afirma.



José Luiz Amaral (2º), Jurandir Marcondes Ribas (3º) e João Sobreira (5º) no evento

APM PARTICIPA DO LANÇAMENTO DO INSTITUTO BRASIL DE MEDICINA

O presidente da Associação Paulista de Medicina, José Luiz Gomes do Amaral, e o diretor adjunto de Defesa Profissional, João Sobreira de Moura Neto, participaram do lançamento do Instituto Brasil de Medicina (IBDM), no dia 12 de dezembro, na sede da Associação Médica de Brasília (AMBr).

O Instituto dará a sustentação legal à Frente Parlamentar da Medicina (FPMed), presidida pelo médico e deputado federal Luiz Henrique Mandetta (DEM/MS) e que já conta com a assinatura de 170 parlamentares. Segundo Mandetta, a iniciativa é fundamental porque a Medicina não tem organização política nenhuma dentro do Congresso Nacional.

TAXA DE FISCALIZAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS

A Associação Paulista de Medicina informa os médicos da cidade de São Paulo que o Mandado de Segurança (Processo nº 0017486-07.2003.4.03.6100 - 16ª Vara Federal SP) em trâmite atualmente no Superior Tribunal de Justiça - STJ garante aos seus associados o direito de não recolher a Taxa de Fiscalização de Estabelecimentos (TFE).

Apesar de a Prefeitura do Município de São Paulo estar emitindo comunicados aos profissionais de Medicina, a decisão judicial que isentou os associados da APM ao pagamento da TFE está vigente e não foi modificada. Desta maneira, a Associação está tomando as medidas cabíveis, bem como opina que os associados apresentem impugnação ao lançamento tributário fundamentada no Mandado de Segurança. Em caso de dúvidas, a Defesa Profissional da Associação está à disposição de todos os associados, pelo telefone (11) 3188-4207.

NOTA DE REPÚDIO À AGRESSÃO SOFRIDA POR MÉDICO EM RIBEIRÃO PRETO

O Centro Médico de Ribeirão Preto, Regional da Associação Paulista de Medicina, a Associação de Obstetrícia e Ginecologia do Estado São Paulo (Sogesp) – Regional Ribeirão Preto, a Federação das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo) e o conjunto das sociedades de especialidades médicas lamentam veementemente a violenta agressão sofrida por um médico na cidade no início do ano. A agressão ao profissional,

que teve fraturas nos ossos da face, ocorreu por um indivíduo que já havia, em ocasião passada, agredido outra médica. As entidades de classe constantemente promovem campanhas contra esta violência injustificada aos médicos, que em suas atividades profissionais sofrem com a falta de segurança nas unidades de atendimento à população.

Estes absurdos ocorrem em várias cidades do estado de São Paulo.

É necessário urgentemente que as autoridades constituídas tomem providências para que fatos como estes deixem de existir, para que médicos não corram mais o risco de serem maltratados, sofrerem agressões físicas, psicológicas e morais, por pessoas que só utilizam de violência e não têm condições de conviverem em ambientes ambulatoriais e hospitalares que visam exclusivamente tratar da saúde dos pacientes.



XIV CONGRESSO PAULISTA DE MEDICINA DESPORTIVA

09 e 10 de junho de 2018

Universidade Anhembi Morumbi – Campus Vila Olímpia – São Paulo / SP

Principais temas do evento:

- Síncope no Atleta: desafios no diagnóstico
- Predição da fadiga: sonho ou realidade?
- Suplementação em esportistas baseada na avaliação genética
- Exercício seguro para o paciente diabético
- Equipamentos de avaliação da composição corporal do esportista e do atleta
- Equipamentos para teste cardiopulmonar
- Técnicas e tecnologias no tratamento da dor do atleta
- Avaliação pré-participação esportiva moderna: o uso de testes preditivos de concussão
- Sweat Test (teste de avaliação do suor)



CONGRESSO
09 e 10 de junho
Universidade Anhembi Morumbi
campus vila olímpia
Rua Casa do Ator 275 - Vila Olímpia
São Paulo, SP
Tel.: (11) 3188-4252

PRÉ-CONGRESSO
08 de junho
Oficina Teórico-Prático de Controle Antidopagem
Centro de Simulação da Universidade Anhembi Morumbi

Acesse <http://bit.ly/desportiva2018> e inscreva-se!

Apoio:



ABCD
Autoridade Brasileira
de Controle de Dopagem

Organização:



APM
ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE MEDICINA

Federada da
AMB
Associação Médica Brasileira

club|apm
"Desafios sem limites!"
TÊM 40% DE DESCONTO NA PROGRAMAÇÃO

NON STOP APRESENTA: WHINDERSSON NUNES

TESTANDO PIADAS

COMÉDIA | SEX 21H, SÁB 19H E 21H DOM 18H
DE 16 DE MAR E 01 DE ABR 10

Bruce Gomlevsky em
RENATO RUSSO o musical.
Direção Mauro Mendonça Filho

Dramaturgia Daniela Pereira de Carvalho
Direção Musical Marcelo Alonso Neves
Participação Banda Arte Profana
Realização: BG ArtEntretenimento e Gaveafilmes

PROMOÇÃO: GBOBO

JON VLOGS
XPERTIENCE

Participação dos Youtubers
NOISKITA & PAULO PINTO

Roteiro e Direção: Marcos Nauer
Produção: Marcela Casarin

COMÉDIA | SÁB E DOM 15H
21 E 22 DE ABRIL

MUSICAL | SEX E SÁB 21H DOM 17H30 ATÉ 25 DE FEVEREIRO 12

COMÉDIA | SÁB E DOM 15H
21 E 22 DE ABRIL

ATRAÇÕES PARA TODOS

Dicas para aproveitar ao máximo o que a APM tem a oferecer em março de 2018



CHÁ COM CINEMA

A BATALHA DOS SEXOS

Reino Unido, 1959 - Comédia. 84 min. Dir.: Charles Crichton. Com: Peter Sellers, Robert Morley e Constance Cummings. Sinopse: A empresária Ângela Barrows é enviada por sua empresa à Edinburg para descobrir novas oportunidades de exportação. No caminho, ela se encontra com o negociante Robert MacPherson.

8 DE MARÇO, ÀS 14H. AUDITÓRIO DA APM – ENTRADA FRANCA. AV. BRIGADEIRO LUÍS ANTÔNIO, 278 - BELA VISTA, SÃO PAULO/SP. INFORMAÇÕES E RESERVAS: (11) 3188-4334 OU EVENTOSCULTURAIS@APM.ORG.BR.



CINE DEBATE

GOLPE DO DESTINO

EUA, 1991 - Drama. Dir.: Randa Haines. Com: William Hurt, Christine Lahti e Elizabeth Perkins. Sinopse: Jack McKee é um médico bem-sucedido, rico e aparentemente sem nenhum problema, até o momento em que é diagnosticado com câncer de garganta.

2 DE MARÇO, ÀS 19H. AUDITÓRIO DA APM. ENTRADA FRANCA. AV. BRIGADEIRO LUÍS ANTÔNIO, 278 - BELA VISTA, SÃO PAULO/SP. INFORMAÇÕES E RESERVAS: (11) 3188-4334 OU EVENTOSCULTURAIS@APM.ORG.BR



EXPOSIÇÃO

OS CARNAIS DE BÓRIS

Boris Arrivabene (1922-2000), médico radiologista, dedicou-se à pintura, ao desenho e, de modo especial, à gravura. A série Carnavais é composta de nove gravuras em metal (águas-fortes e águas-tintas) que abrangem um período de 16 anos, todas feitas por ocasião do Carnaval.

DE 5 DE FEVEREIRO A 2 DE MARÇO DE 2018, DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 10H ÀS 20H. LOCAL: AVENIDA BRIGADEIRO LUÍS ANTÔNIO, 278 - TÉRREO (ESPAÇO MULTIFUNCIONAL). INFORMAÇÕES: (11) 3188-4304 / 05. ENTRADA FRANCA.

CONHECIMENTO

ESCOLA DE ARTES

AULAS DE ÁRABE

Profª. Samaher Jabali. Quartas-feiras, hora marcada entre 16h e 20h. Individual, com duração de 1h: R\$ 200 (associados) e R\$ 400 (não associados). Grupo (3 a 10 pessoas, com duração de 1h30): R\$ 110 (associados) e R\$ 220 (não associados).

AULAS DE FRANCÊS

Profª. Selma Vasconcellos. Aulas individuais com hora marcada, às terças-feiras. 1 hora semanal. Valor mensal: R\$ 180 (associados) e R\$ 360 (não associados).

PIANO ERUDITO E POPULAR

Prof. Gilberto Gonçalves. Aulas individuais com hora marcada. 1 hora semanal. Valor mensal: R\$ 200 (associados) e R\$ 400 (não associados).



INFORMAÇÕES: (11) 3188-4304 OU PINACOTECA@APM.ORG.BR

LITERATURA

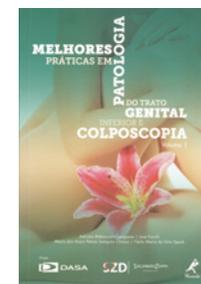


LIDANDO COM PROBLEMAS DE MEMÓRIA

Aborda diferentes tipos de problemas de memória. Sugere maneiras práticas de como lidar com isso, o que fazer se você está preocupado com sua tendência em esquecer as coisas, ou se você está cuidando de alguém que tem este problema.

AUTOR
Sallie Baxendale
EDITORA
Andrei

FORMATO
22,5 x 16 cm, 119 páginas
CONTATO
www.editora-andrei.com.br



MELHORES PRÁTICAS EM PATOLOGIA DO TRATO GENITAL INFERIOR COLPOSCOPIA

Apresenta uma abordagem atualizada dos aspectos morfológicos, fisiológicos e patológicos do trato genital inferior e dos mais modernos métodos para diagnóstico e tratamento das lesões causadas por papilomavírus humano.

AUTORES
Adriana Bittencourt Campaner, José Focchi, Maria dos Anjos Neves Sampaio Chaves e Neila Maria de Góis Speck

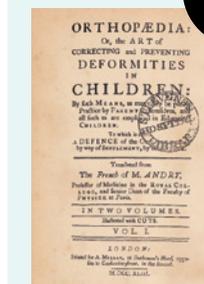
EDITORA
Manole
FORMATO
28,2 x 21,6 cm, 504 páginas
CONTATO
www.manole.com.br



POR UMA SÃO PAULO MAIS SUSTENTÁVEL

Versa sobre como a dinâmica do crescimento conduziu tremendos problemas ambientais e sociais e aponta soluções para superá-los, na linha da construção do desenvolvimento sustentável e das economias verde e circular.

AUTORES
Gilberto Natalini e Marcelo Morgado
EDITORA
Vox
FORMATO
23 x 16 cm, 462 páginas
CONTATO
www.voxeditora.com.br



ORTHOPAEDIA, de Nicolas Andry, datada de 1743, é a obra rara destacada este mês em nosso Suplemento Cultural, encartado na Revista da APM. A Coluna do Livro traz, desde outubro de 2013, preciosidades do vasto acervo da Biblioteca da APM, sendo boa parte doada por médicos.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

MARÇO/2018

Associados da APM são isentos do pagamento das inscrições nas reuniões científicas, cursos, jornadas e simpósios

1 quinta

Mastologia
CURSO DE RESIDENTES

🕒 18h às 21h30 • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Departamento Científico de Mastologia

2 sexta

Rinologia
XVI CURSO DE RESIDENTES EM OTORRINOLARINGOLOGIA E CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO

🕒 19h às 22h
Departamento Científico de Otorrinolaringologia

3 sábado

Rinologia
XVI CURSO DE RESIDENTES EM OTORRINOLARINGOLOGIA E CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO

🕒 8h às 12h
Departamento Científico de Otorrinolaringologia

6 terça

Discussão de Laudos de Psiquiatria Forense
REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 20h às 22h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Comitê Científico de Psiquiatria Forense

7 quarta

Novidades no TNM da cabeça e pescoço: o que mudou?
CURSO DE EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA

🕒 19h30 às 21h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Departamento Científico de Cirurgia de Cabeça e Pescoço

10 sábado

II Jornada de Dor na mulher

🕒 8h às 18h
Comitê Científico de Dor

Efeitos da Maconha no Adolescente
REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 10h às 16h
Departamento Científico de Psiquiatria

12 segunda

Por que falhamos tanto na prevenção e no tratamento das dependências? O que há de certo e o que há de errado na abordagem médica
REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 20h30 às 22h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Comitê Científico de Adolescência

13 terça

Dor
TALK SHOW

🕒 20h às 22h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Departamento Científico de Acupuntura

14 quarta

Mão
TREINAMENTO DE RESIDENTES

🕒 19h30 às 22h
Departamento Científico de Ortopedia e Traumatologia

15 quinta

Planejamento estratégico na Saúde: elaboração, implantação e monitoramento
CURSOS DE GESTÃO EM SAÚDE

🕒 8h30 às 17h30
Comitê Científico de Administração em Saúde

16 sexta

Planejamento estratégico na Saúde: elaboração, implantação e monitoramento
CURSOS DE GESTÃO EM SAÚDE

🕒 8h30 às 17h30
Comitê Científico de Administração em Saúde

Otologia
XVI CURSO DE RESIDENTES EM OTORRINOLARINGOLOGIA E CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO

🕒 19h às 22h
Departamento Científico de Otorrinolaringologia

17 sábado

Otologia
XVI CURSO DE RESIDENTES EM OTORRINOLARINGOLOGIA E CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO

🕒 8h às 12h
Departamento Científico de Otorrinolaringologia

Cirurgia Vasculare
REUNIÃO DA LIGA ACADÊMICA

🕒 8h30 às 12h
Departamento Científico de Angiologia e Cirurgia Vasculare Periférica

19 segunda

Medicina do Trabalho
REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 19h às 21h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Departamento Científico de Medicina do Trabalho

20 terça

Discussão de Laudos de Psiquiatria Forense
REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 20h às 22h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Comitê Científico de Psiquiatria Forense

22 quinta

Uso e abuso de esteroides anabolizantes: Mitos e Verdades
REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 20h30 às 22h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Departamento Científico de Nutrologia

Angiologia e Cirurgia Vasculare
DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS

🕒 19h às 23h
Departamento Científico de Angiologia e Cirurgia Vasculare Periférica

Diferença de Gênero na Farmacocinética
REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 20h às 22h
Associação Brasileira de Mulheres Médicas

23 sexta

I Congresso Brasileiro de Neurogenética

🕒 8h às 18h30
Academia Brasileira de Neurologia
📍 Tivoli Mofarrej São Paulo - Alameda Santos, 1437 / Cerqueira César, São Paulo (SP)

Faringo-laringologia
XVI CURSO DE RESIDENTE EM OTORRINOLARINGOLOGIA E CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO

🕒 19h às 21h
Departamento Científico de Otorrinolaringologia

24 sábado

I Congresso Brasileiro de Neurogenética

🕒 8h às 18h30
Academia Brasileira de Neurologia
📍 Tivoli Mofarrej São Paulo - Alameda Santos, 1437 / Cerqueira César, São Paulo (SP)

Faringo-laringologia
XVI CURSO DE RESIDENTE EM OTORRINOLARINGOLOGIA E CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO

🕒 8h às 12h
Departamento Científico de Otorrinolaringologia

Cirurgia Geral
CURSO CONTINUADO

🕒 8h às 14h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Departamento Científico de Cirurgia

26 segunda

A validade dos exames neuropsicológicos e testes projetivos para o diagnóstico de transtornos do aprendizado e diagnóstico diferencial com outros transtornos
REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 20h30 às 22h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Comitê Científico de Adolescência

OBSERVAÇÕES

- Os associados, estudantes, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na secretaria do evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos;
- Favor confirmar a realização do evento antes de realizar sua inscrição;
- As programações estão sujeitas a alterações.

INSCRIÇÕES ONLINE

www.apm.org.br

INFORMAÇÕES

Tel: (11) 3188-4281
inscricoes@apm.org.br

LOCAL

Associação Paulista de Medicina - Av. Brigadeiro Luís Antonio, 278 São Paulo - SP

COMECE 2018 COM FOCO NOS ESTUDOS

Para iniciar bem o ano, o Clube de Benefícios da APM oferece descontos mais que especiais para cursos, livros etc.

POR MARIANA GARCIA*

SE VOCÊ DESEJA começar o ano de 2018 com tudo, que tal aprender um idioma diferente? A **Spazio Italiano** está há 20 anos ensinando Cultura e Língua Italiana e é uma escola que conta com professores nativos ou especializados na Itália. Os associados da APM possuem 10% de desconto.

Mas, se prefere optar por outros idiomas, o **Centro Espanhol de Santos** tem cursos de Espanhol e Inglês para todas as faixas etárias, incluindo a terceira idade. A escola dá 20% de desconto

para os associados. Para quem não tem muito tempo disponível, o diferencial da **Target English** são os cursos de inglês na plataforma on-line, e com descontos de até 10%.

Para os que procuram por uma boa escola bilíngue

para matricular seu filho, a **Maple Bear** é uma das mais indicadas. Nela, os alunos são incentivados a experimentar, descobrir, solucionar problemas e pensar de forma crítica e criativa. Em parceria com a APM, oferece 20% de desconto no valor da mensalidade para os associados.

Para auxiliar seus estudos, a **Livraria Cultura** dispõe de inúmeros livros e materiais escolares para todos os gostos, com desconto de 15% em produtos do hotsite exclusivo. A **Ludi** também é uma boa opção se você procura bolsas,

mochilas e diferenciados acessórios para a criançada. A loja disponibiliza 10% de desconto em toda linha de artigos para presentes, utilidades, decoração e itens de uso pessoal.

A tecnologia pode ser uma importante ferramenta para auxiliar seus estudos. Por isso, que tal começar o ano com um notebook novo? A **Fast Shop** disponibiliza até 30% de desconto em seus produtos. Porém, se preferir algo mais prático, uma boa opção seria um iPad. Na **iPlace**, os descontos para associados são especiais e concedidos ao final da compra on-line.

E depois de adquirir um eletroeletrônico, é importante realizar suas manutenções sempre que necessário. Por isso, a **SaveComp** é uma loja de informática renomada em Santos que pode oferecer este serviço, com descontos especiais aos associados da APM, de até 15%.

VANTAGENS SEM LIMITES!
clubebeneficios@apm.org.br
(11) 3188-4270 / 4339 / 4360

ILUSTRAÇÃO: THALES MARRA

★ NOVIDADES

RUBAIYAT

Oferece 10% de desconto nas refeições nos restaurantes do Grupo: A Figueira Rubaiyat, Rubaiyat Alameda Santos e Rubaiyat Faria Lima.
📍 SÃO PAULO

BUFFET EFRAIM

Para os associados APM, concede 21% de desconto em determinados cardápios.
📍 SÃO PAULO

JORGE BISCHOFF

A grife oferece 15% de desconto aos associados. O benefício é válido na loja do Park Shopping São Caetano, nas compras com pagamento à vista ou parcelamento em até 6 vezes, sendo a parcela mínima de R\$ 80,00.
📍 SÃO CAETANO DO SUL

TEATRO MORUMBI SHOPPING

50% de desconto no valor dos ingressos para espetáculos em cartaz.
📍 SÃO PAULO

✂️ ACADEMIAS

STUDIO CORE FITNESS

Concede isenção da matrícula e 15% de desconto nos planos, além de plano exclusivo para empresas.
📍 SÃO PAULO

🧴 BELEZA & BEM-ESTAR

STUDIO ABBIATI

10% de desconto em serviços que proporcionam bem-estar, qualidade de vida, saúde e beleza, em ambiente agradável, com tecnologia de ponta e o melhor astral.
📍 MOGI MIRIM

💰 CÂMBIO

CONFIDENCE CÂMBIO

Oferece desconto de 1,5% na compra de dólar e euro, e de 0,5% nas demais moedas. Associado também não paga nada pelo Confidence Travel Card (cartão pré-pago internacional), forma mais prática e segura de usar seu dinheiro no exterior.
📍 SOMENTE COMPRAS POR TELEFONE

🎓 CURSOS

TARGET ENGLISH

Associados e seus dependentes têm 10% de desconto em aulas na plataforma on-line, na sede da Target e particulares, além de 15% em todas as turmas na Target.
📍 SÃO PAULO

☕ DOCES & CAFÉS

3CORAÇÕES

20% de desconto nas compras de qualquer máquina de multibebidas.
📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

📖 EDITORAS & LIVRARIAS

LIVRARIA CULTURA

Em parceria com a APM, concede aos associados desconto de 15% em produtos do hotsite exclusivo.
📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

📷 ELETRÔNICOS

SONY

Oferece até 20% de desconto na loja on-line.
📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

🏨 HOTÉIS & VIAGENS

FAZENDA DONA CAROLINA

20% de desconto nos fins de semana em baixa temporada e 10% de desconto nos pacotes e feriados prolongados.
📍 ITATIBA

🍴 RESTAURANTES & BEBIDAS

MIMO RESTAURANTE

Associados APM contam com 10% de desconto em todas as refeições oferecidas, ao final da conta (incluindo bebida e sobremesa).
📍 SÃO PAULO

🔧 SERVIÇOS

AFINKO

15% de desconto nos serviços de locação de impressoras (incluso toner, manutenção, atendimento técnico, treinamento e instalação).
📍 SÃO PAULO

👤 USO PESSOAL

DROGARIA SP

Concede aos associados os seguintes descontos nas compras à vista: 30% para medicamentos genéricos, 20% para demais medicamentos / OTC e 5% para perfumaria e higiene pessoal.
📍 NACIONAL

🚗 VEÍCULOS

UNIDAS

Até 55% de desconto na diária nacional. Reserve pelo site, Central de Reservas ou em uma loja Unidas.
📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

WWW.APM.ORG.BR/CLUBEDEBENEFICIOS

CLASSIFICADOS



PREZADO ASSOCIADO,

Tome cuidados ao receber interessados em salas, imóveis e eventuais produtos anunciados, seja em nossos veículos de comunicação ou em outros. Não deixar as pessoas sozinhas no ambiente, por exemplo, além de tentar checar a veracidade das informações apresentadas.

SALAS E PERÍODOS

ANUNCIE: www.alugueconsultorio.com.br Quer alugar ou dividir seu consultório com colegas? Anuncie em nosso site!

LOCAÇÃO CONSULT.

Salas períodos e integral, com estrutura completa, secretarias c/ faturamento, vigilância sanitária. Próx. Hosp. Sta. Catarina, metrô Brigadeiro. Fone: (11) 3288-3800

SÃO BERNARDO DO CAMPO (SP) Aluga-se sala comercial no condomínio Centro Empresarial Mediterrâneo. Excelente local para consultório. Tratar pelos telefones: (11) 4123-3634 / 95037-2900 / 99633-8210.

PAMPLONA Aluga-se sala comercial no condomínio Praça Pamplona, em São Paulo. Excelente local para consultório. Tratar pelos telefones: (11) 4123-3634 / 95037-2900 / 99633-8210.

REPÚBLICA DO LÍBANO Alugo linda sala dupla (consulta + exames), por período, em consultório médico na Av. República

do Líbano. Tratar com Márcia: (11) 98383-7979.

OU VENDE-SE

JARDINS Consultório de alto padrão, mobiliado, próximo ao metrô Consolação. Sala, recepção, 2 wc, 1 vaga. No prédio, térreo com lanchonete, sala de espera, sala para reuniões que acomoda até 25 pessoas e estacionamento rotativo. Contato: (11) 99178-8844, com Maria Antônia.

OU VENDE-SE

SANTOS (SP) Conjunto comercial novo, de 60,2 m², 1 banheiro, 1 vaga de garagem para o condômino e vagas para visitantes. Tribuna Square - Av. João Pessoa, 350 - conjunto 809 - Centro de Santos, próximo à Catedral, Praça Mauá e Prefeitura. Contato: (11) 99973-3970 / 2151-3406, Dr. Mesquita.

SANTO AMARO Aluga-se consultório em clínica de alto padrão, com toda infraestrutura (secretária, computador, wi-fi e ar condicionado). Aluguel por período ou horas, de segunda a sexta-feira. Tratar com Newton ou Najela (11) 99833-5577 / WhatsApp: (11) 95867-0627.

VILA NOVA CONCEIÇÃO

Alugamos salas mobiliadas, por período, com toda infraestrutura incluída: ampla recepção com TV, divulgação em site, consultório com ar condicionado, internet, copa, área recreativa para criança, estacionamento com manobrista. Falar com Cláudia Pereira: (11) 94862-5500.

IPIRANGA Alugo salas mobiliadas com ar condicionado em clínica médica de alto padrão, localizada na Rua Bom Pastor, em frente ao Sesc. Excelente localização e infraestrutura. Ampla recepção, sala de espera, wi-fi e TVs. Locação por período. Temos todas as licenças. Com Márcia: (11) 99945-4391 / 2613-3006.

PINHEIROS Alugam-se períodos em clínica de padrão diferenciado, andar alto, toda IE, secretária, ar condicionado, internet, telefone, estacionamento com vallet. Rua dos Pinheiros, 498 - próximo à Av. Brasil - Fones: (11) 2309-4590 / 99611-7553 / 95347-2558.

MOEMA Consultório de alto padrão, atrás do Shopping Ibirapuera, infraestrutura completa, ar condicionado quente/frio, computador, wi-fi, estacionamento, telefone, café Nespresso e água, recepção, maca elétrica e sala com maca ginecológica. Possível realização de pequenos procedimentos. (11) 98102-9221/98155-8554.

VILA OLÍMPIA Aluga-se consultório em clínica bem localizada, por períodos, com toda infraestrutura: secretárias, wi-fi, ar condicionado, estacionamento com manobrista, documentação em ordem etc. Informações com Lúcia: (11) 99149-9825 WhatsApp.

JARDIM PAULISTA

Aluga-se consultório pronto para atendimento em Dermatologia, com sala de procedimento, disponível para locação em período integral ou específicos. Av. Brigadeiro Luís Antônio, 2909 - Edifício Brigadeiro Empresarial. Contato Sra. Elizabeth: (11) 96026-9390.

PINHEIROS Consultório médico em períodos semanais, 2ª, 4ª, e 6ª das 13h às 17h30. Mobiliado: 2 banheiros, ar condicionado, internet, maca ginecológica e demais estruturas inclusas. Ótima localização, próximo ao Hospital das Clínicas. Rua Teodoro Sampaio, 352. Contato: (11) 3819-1938.

HIGIENÓPOLIS Alugam-se períodos semanais para qualquer especialidade. R\$ 600/mês. Consultório de alto padrão, com salas reformadas, secretária,

café, banda larga, prontuário eletrônico e demais estruturas inclusas. Com Milton, (11) 99955-3565 ou miltonorel@yahoo.com.br. Documentação para credenciamento de planos de saúde ok.

VILA ROMANA Alugo salas para consultório médico na Praça Cornélia, por período ou mensal. Clínica estruturada com 2 secretárias, telefones e wi-fi. Salas com ou sem mobília e metragens diferentes. Horário de funcionamento das 8h às 20h. Tratar com Luciana (11) 99987-0698.

HIGIENÓPOLIS Sublocação de consultório médico por períodos. Preferência para especialidades clínicas ou Psiquiatria. Não aceitamos convênios. Próximo ao Hospital Samaritano. Sala pronta para atendimento clínico, com secretária. Contato: (11) 98883-3952, Adriana.

JARDINS Alugam-se períodos em centro médico a 4 quadras do metrô Consolação, em sobrado. Salas equipadas com toda infraestrutura, wi-fi, ar condicionado. De segunda a sábado. Adaptados para faturamento TISS. Prontuário eletrônico. Temos alvará da Vigilância Sanitária e licença de funcionamento. Fone: (11) 99175-8707, com Daniel.

PINHEIROS Alugo sala mobiliada com ar condicionado em clínica médica de alto padrão, próxima ao Shopping Eldorado. Excelente localização e infraestrutura. Ampla recepção, 2 secretárias, sala de espera, wi-fi, TV e estacionamento. Locação por período. Tratar com Aline ou Claudia: (11) 98119-5240/3813-0077.

HIGIENÓPOLIS Alugo período semanal (de segunda a sexta-feira) em consultório no Higienópolis Medical Center. Contatos via e-mail: acarbone@uol.com.br.

PACAEMBU Aluga-se sala em clínica médica com recepção, wi-fi, telefone e ar-condicionado. Próximo ao Estádio do Pacaembu. Fones: (11) 3661-9977 / 99628-1445, com Elisa.

VERGUEIRO Alugam-se consultórios finamente decorados e novos para profissionais da Saúde. Completa infraestrutura (secretária, serviço de limpeza, internet, café, garagem, site, divulgação, documentação). Por períodos. Próximo ao metrô. bethpsico@csintegrada.com.br, (11) 3062-3165 / 98326-4505, com Elizabeth.

VILA CLEMENTINO Aluga-se sala para consultório em amplo sobrado com infraestrutura completa. WC privativo e estacionamento. Mensal e período. Local: Rua Pedro de Toledo. Tratar com Sra. Bianca: (11) 5579-3561.

HIGIENÓPOLIS Alugo uma sala de consultório médico mobiliada e uma sala de consultório odontológico totalmente equipada. Ambas com toda infraestrutura, em Centro Médico em Higienópolis. Fone: (11) 99946-2212, com Roberto.

JARDINS Consultório de pediatria 37 m2, Av. 9 de julho, 3384. Alugo manhã e/ou tarde. Sala de espera infantil com TV. Pneumologista, psiquiatra ou psicólogo pediátrico. Completo, wi-fi, ar condicionado, janelas duplas, com ou sem secretária, 2 linhas, garagem. Contato: (11) 99986-7315.

TATUAPÉ Alugam-se salas em clínica médica de alto padrão, próxima à Praça Silvío Romero. Infraestrutura ampla e completa em funcionamento, secretária, ar condicionado, internet, telefone, estacionamento no local. Entrar em contato pelos telefones: (11) 2098-0035 / 2097-9200 / 2091-8839.

MORUMBI Consultório para locação para médicos, com secretária. Fone: (11) 2385-6478. Atendimento das 8h às 17h.

IMÓVEIS

Alugam-se

ORLANDO (EUA)

Casa perto da Disney Resort, com imensa área de lazer (mobiliada e equipada): 5 quartos, 3 WC, wi-fi, piscina privativa, game room, quadras de tênis, basquete, vôlei na areia, mini golf, lago para pesca, área de brinquedos etc. US\$ 150/noite mais taxas. Contato: disneyrentnow@gmail.com.

JARDINS Alugo apartamento na Al. Franca, 1645, com Rua Dr. Melo Alves. Mobiliado, 1 vaga, 1 dormitório, 1 sala, 1 banheiro, cozinha americana, ar condicionado, 1º andar. Próximo ao HC. R\$ 3.100,00 (pacote). Falar com Marta: (11) 99181-5682 (após 18h).

GUARUJÁ (SP) Apartamento mobiliado, 270 m2, 1 por andar, 2 elevadores, 2 vagas de garagem cobertas, 4 suítes, pé na areia. Praia de Pitangueiras - Morro do Maluf. VENDA R\$ 680.000,00 - comissão a combinar. ALUGUEL temporada e feriados R\$ 700,00/dia e demais R\$ 500,00/dia. Contato: BCAdm0617@gmail.com (11) 95061-5218 - Bento / (11) 99977-9985 - Érico.

POÇOS DE CALDAS (MG) Alugo apartamento para até 6 pessoas no Condomínio Quisiana (temporada ou anual). Mobiliado, com 3 dormitórios (uma suíte), sala de estar e cozinha. Condomínio com piscinas interna e externa, saunas, playground e

quadras poliesportivas. Contato: Anna Thereza (19) 98151-8992.

PUNTA DEL ESTE (UY)

Alugo apartamento a um quarteirão da praia Brava. Em frente à Praça dos Artesãos. 2 dormitórios, sala, 1 vaga de garagem, cozinha, sacada. Natal e Réveillon, semanal ou quinzena. Contato com Dra. Sara: saraelenahassan@hotmail.com / sahara@apm.org.br.

TATUAPÉ

Apartamento reformado, 2 quadras da Radial Leste e metrô Carrão, 1 dormitório. Prédio bem cuidado, com piscina, salão de festas, churrasqueira, sauna, quadra esportiva e sala de ginástica. 1 vaga de garagem. Locação R\$ 1.200 ou venda R\$ 380 mil. Contato: Dr. Renato (11) 99635-8499 WhatsApp.

Vendem-se

PRAIA DE PIEDADE (PE)

Lindo apartamento com vista para toda a praia. Boa iluminação, com armários embutidos. Porteira fechada, quarto, sala, cozinha e banheiro em prédio com elevador, piscina e garagem demarcada. R\$ 230.000. (13) 99124-1085, falar com Fernando.

SÃO SEBASTIÃO (SP)

Sobrado em Condomínio fechado horizontal, Pontal da Cruz. 2 suítes, lavabo, área de serviço, garagem, mobiliado, com amplo quintal arborizado. R\$ 330.000,00. Contato (12) 997838787 - com Armênio, armeniospf@uol.com.br.

VILA MARIANA Vende ou aluga-se sobrado, excelente para clínica ou laboratório. Com ampla sala de espera, 4 consultórios ou salas, próximo à Rua Tutoia. 11 salas no total. R\$ 2.200.000,00. cefa@cefa.com.br / (11) 3884-1035.

JARDINS Lindo apartamento, com 4 dormitórios, sendo 3 suítes.

3 garagens e 2 quartos de empregados. R\$ 2.800.000,00. (11) 3884-1035 / cefa@cefa.com.br.

CAMPINAS (SP)

Vendo lindo terreno em rua tranquila no Centro do distrito de Sousas. Excelente topografia, a menos de 5 minutos do comércio, padaria, bancos e correios. Área total de 535 metros quadrados. Contato: (19) 98151-8992, Anna Thereza.

PANAMBY

Vendo apartamento, ótima oportunidade! Rua José R. Urtiza. Condomínio completo, 3 dormitórios, 1 suíte, 2 vagas, 110 m2. Andar alto, ensolarado, piso de madeira, armários, área de serviço grande. Próximo a bancos, escolas, hospitais. Muito verde, ao lado do Parque Burle Marx. Fácil acesso pela Ponte Edson G. Bueno. Direto com o proprietário: (11) 96184-9265, com Maurício.

IBIÚNA (SP)

Vende-se pequena fazenda, 18,6 alqueires, sendo 10 alqueires de eucalipto plantado pronto para corte. Duas casas sede excelentes, cada área com piscina, churrasqueira, gado nelore - água corrente de nascente canalizada por gravidade em toda propriedade, trator, cavalos 4.600 m de frente para asfalto. Proprietário há mais de 35 anos. Empresa de venda de madeira tratada já em funcionamento e dando ótimo lucro. Área excelente para loteamento. R\$ 1.800.000,00 - praticamente só o valor da terra. cefa@cefa.com.br / (11) 3884-1035 / 99143-2000.

PROFSSIONAIS

ZONA NORTE Clínica necessita das seguintes especialidades: geriatra, alergista, pneumologista,

reumatologista, endocrinologista e mastologista. 2ª a 6ª feira (manhã e tarde) e sábado (manhã). Horários móveis. Fones: (11) 3531-6651/70, com Valdelice/Eugênia.

EQUIPAMENTOS E APARELHOS

ESTUFA DE CULTURA, estado de nova. R\$ 400,00. cefa@cefa.com.br / (11) 3884-1035.

ESTUFA DE ESTERILIZAÇÃO DE MATERIAL, estado de nova. R\$ 400,00. cefa@cefa.com.br / (11) 3884-1035.

APARELHO DE ECG novo. Eletrônico. Metade do valor de mercado. R\$ 6.000. Contato: Dr. Renato (11) 99635-8499 WhatsApp.

APARELHO MAPA seminovo. Locação R\$ 480,00 ou venda R\$ 3.800. Contato: Dr. Renato (11) 99635-8499 WhatsApp.

MESA GINECOLÓGICA ELÉTRICA, Microem, cor azul claro, ótimo estado, R\$ 4.500,00. Av. Paulista,

509 - cjto. 1210. Tel: (11) 3514-8502, com Dra. Lucy.

3 MACAS COM GABINETES, fôrmica branca, ideal para acupuntura, medida 93cm X 1,93cm X 78cm (LXCXA). R\$ 1.000,00 cada maca. Av. Paulista, 509 - cjto. 1210. Tel: (11) 3514-8502, com Dra. Lucy.

BALANÇA ANTROPOMÉTRICA MECÂNICA, da Filizola, em ótimo estado, por R\$ 400,00. Av. Paulista, 509 - cjto. 1210. Tel: (11) 3514-8502, com Dra. Lucy.

2 MÁQUINAS HEMODIÁLISE/OSMOSE Tel: (11) 94793-9396.

OUTROS

NOVILHAS NELORE MOCHAS, mansas R\$ 1.400,00. Cada bezerro R\$ 1.000,00. (11) 99143-2000 / 3884-1035, Dr. Same.

MOURÕES DE EUCALIPTO TRATADO Garantia de 20 anos. Preço muito abaixo do mercado. (11) 3884-1035 / cefa@cefa.com.br.



ASSOCIADO APM ANUNCIA GRATUITAMENTE NESTE ESPAÇO

Envie seu anúncio, a cada dois meses, para o e-mail classificados@apm.org.br.

MAIS INFORMAÇÕES:
(11) 3188-4377



“ACHO QUE OS SERVIÇOS OFERECIDOS SÃO ÓTIMOS. UTILIZEI BASTANTE OS DE DESPACHANTE E FIQUEI REALMENTE SATISFEITA”

Maíta Poli de Araújo

ASSOCIADA HÁ MAIS de dez anos, Maíta Poli de Araújo frequenta as dependências da Associação Paulista de Medicina desde pequena. “Quando criança, ia à sede social e ao clube de campo com o meu pai, que também é médico.”

Tendo “intimidade” com a APM há um bom tempo, a médica do esporte se diz muito satisfeita em ser associada. “Acho que os serviços oferecidos são ótimos. Utilizei bastante os de despachante [que incluem primeiro emprego, renovação e segunda via de CNH, entre muitos outros, a preços bem inferiores aos do mercado] e fiquei realmente satisfeita”, diz.

Além de apreciar os serviços, Maíta ainda elogia o Clube de Campo da entidade. “Já o visitei diversas vezes, eu adoro ir para lá. Também acho que o restaurante melhorou muito. É um ótimo lugar para se entreter”, completa.

“Eu ainda participo todo mês das reuniões de Medicina Desportiva que acontecem na Associação. Além disso, tenho ido quase todos os fins de semana à APM, pois sou uma das coordenadoras do Congresso Paulista de Medicina Desportiva 2018”, finaliza.

ESPECIALIDADE
Ginecologia e Medicina Desportiva

NATURALIDADE
São Paulo (SP)

GRADUAÇÃO
UNISA (Universidade de Santo Amaro)

ANO DE FORMAÇÃO
2000

CIDADE ONDE ATUA
São Paulo

ASSOCIADO DESDE
2006

FOTO: MARINA BUSTOS

Água, luz e plano de saúde de qualidade: não dá para ficar sem.

Você sabe, ter plano de saúde nos dias de hoje é item de primeira necessidade: não dá para ficar sem.

Por isso, a Qualicorp e a APM oferecem excelentes opções em condições imperdíveis para você, médico.

Planos a partir de

R\$ 218¹

Bradesco
Saúde

SulAmérica
Saúde

Não fique sem plano de saúde. Ligue agora.

0800 799 3003

www.qualicorp.com.br/anuncio

Qualicorp
Sempre do seu lado.

Bradesco Saúde: ANS nº 005711 | SulAmérica: ANS nº 006246

Qualicorp Adm. de Benefícios: ANS nº 417173

1R\$ 217,35 - Exato Adesão Trad. 16 F AHO QC COP (registro na ANS nº 476.942/16-2), da SulAmérica Saúde, faixa etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva (tabela de julho/2017 - SP). Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Dezembro/2017.

Siga a Qualicorp:



ARQUITETURA E DESIGN
ESCULPIDOS PARA VOCÊ
VIVER SOB UMA
NOVA PERSPECTIVA.

VISITE O
APARTAMENTO MODELO

JADE

JARDIM PAULISTA

MUDE-SE
EM 2018



MD.com.br

PERSPECTIVA ILUSTRADA DA FACHADA

ARQUITETURA:

F
G
M F

APARTAMENTO TIPO

206 M²

4 VAGAS

COM DEPÓSITO

COBERTURA DUPLEX

347 M²

6 VAGAS

COM DEPÓSITO

📍 RUA GUARARÁ, 316 - JARDINS
CONSTRAC.COM.BR/IMOVEIS/JADE

☎ 11 2158-1237
📞 11 97221-1696

Intermediação:

TUA
IMOBILIÁRIA

Mais um Projeto:

CONSTRAC 35 ANOS

Incorporadora responsável: GUARARÁ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA, CNPJ N° 18.672.775/0001-79. Incorporação registrada sob n° R.10 da matrícula 35.350 - 4° Oficial do Registro de Imóveis de SP, em 11/04/2016. Acabamentos serão entregues conforme Memorial Descritivo do empreendimento. Intermediação: Tua Imobiliária Ltda - Creci J-25564 - Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha, 99 - Sala 81 H - São Paulo, SP - CEP: 04543-120. Tel.: (11) 3045-4550. Impresso em janeiro de 2018.